

Chuvas muito fortes nas províncias de Niassa, Nampula, Tete e Zambézia entre sábado e 2ªfeira

O Instituto Nacional de Meteorologia (INAM) prevê a ocorrência de chuvas muito fortes (mais de 75 milímetros de precipitação em 24 horas), acompanhadas de trovoadas a partir da noite deste sábado(16) até segunda-feira(18) nas províncias de Niassa, Nampula, Tete e Zambézia.

O INAM recomenda a tomada de medidas de precaução e segurança nos distritos de de Sanga, Lago, Muembe, Ngauma, Mandimba, Metarica, Cuamba e cidade de Lichinga (província de Niassa); nos distritos de Malema, Lalaua, Ribaué, Murupula, Meconta, Mogovolas, Mogincual, Liupo, Larde, Angoche e Moma e cidade de Nampula (província de Nampula); nos distrito de Chifunde, Macanga, angónia, Chiúta, Tsangano e Moatize (província de Tete); e ainda nos distritos de Milange, Morrumbala, Gurúé, Namarrói, Lugela, Mocuba, Alto-Molôcuê, Ile, Gilé, Maganja da Costa, Nicoadala, Namacurra e cidade de Quelimane (província da Zambézia).

Adolescente tenta fugir da profecia do Mudzimo, de se casar precocemente, e é espancada pelos pais em Manica



Uma adolescente foi brutalmente espancada pelos seus pais no município de Catandica, na província de Manica, pois recusou-se a abandonar os seus estudos e tornar-se na segunda esposa do marido da sua tia. A rapariga tenta fugir da tradição local, profetizada pelo Mudzimo, e das estatísticas, que colocam Moçambique como um dos dez países no mundo onde mais mulheres casam antes dos 18 anos de idade.

Texto: Adérito Caldeira com recolha de John Chekwa • Foto: John Chekwa

continua Pag. 02 →

Primeiros barcos-patrolha comprados através da EMATUM estão a caminho de Moçambique



As primeiras embarcações de guerra adquiridas por Moçambique, através da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM), ao estaleiro francês Construções Mecânicas da Normandia (CMN) deixaram o porto de Cherbourg, no noroeste da França, e estão a caminho do porto de Pemba. São três barcos de patrulha HSI 32, parte de um lote que inclui outros três barcos de guerra e 24 embarcações de pesca adquiridas em 2013 pelo Governo de Armando Guebuza ao custo de 350 milhões de dólares norte-americanos mas que endividou, ilegalmente, Moçambique em 850 milhões de dólares norte-americanos.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

Os três barcos de patrulha estão a ser transportados para Moçambique num navio de carga, com ban-

deira holandesa, e deverão chegar ao porto de Pemba a 1 de Fevereiro próximo,

continua Pag. 02 →

“Queremos ensinar como se governa um país”, Afonso Dhlakama

O líder do maior partido político da oposição em Moçambique, Afonso Dhlakama, reiterou na manhã desta quinta-feira (14), em Nampula, que a Renamo irá governar as províncias de Tete, Manica, Sofala e Zambézia, Nampula e Niassa a partir do mês de Março próximo, no âmbito do que considera reposição da verdade após ter sido roubado votos pela Frelimo nos pleitos eleitorais de 15 de Outubro de 2014, e pretende dar um bom exemplo de como se administra um país. Ele acusa também o Chefe de Estado, Filipe Nyusi, de ser permissivo na delapidação de fundos públicos.

Texto: Leonardo Gasolina

Sem indicar nada de novo no que tem vindo a propalar de lés a lés, o início da governação da “Perdiz”, frisou Dhlakama, consistirá na nomeação dos governadores provinciais, administradores distritais e chefes dos postos administrativos e localidades, em substituição dos actuais governantes e representantes do Estado indigitados pela Frelimo, formação política que segundo o veredicto do Conselho Constitucional (CC) venceu as eleições gerais em 2014.

A formação foi avançada em teleconferência, pelo próprio líder da Renamo, a jornalistas em Nampula, a partir do distrito da Gorongosa, província de Sofala, onde se encontra desde o mês de Outubro último.

“A governação das seis províncias pela Renamo é a partir de Março próximo. Não se trata de propaganda, nós vamos

governar nessas províncias onde vencemos”, garantiu o líder da “Perdiz”.

Dhlakama entende que poderá estar a violar a Constituição da República de Moçambique ao pautar pela via que pretende seguir para poder governar as províncias onde o seu partido reclama sua vitória, mas, segundo sublinhou, o Governo da Frelimo não lhe da outra alternativa.

Aliás, para ele, em Moçambique quase que ninguém respeita as leis. Justificando a sua posição, Dhlakama referiu que mesmo o Presidente da República, Filipe Nyusi, está a violar a Constituição ao permitir que o seu Governo abocanhe o erário para fins individuais.

Além disso, a própria Assembleia da República (AR), que é um órgão legislativo e fiscaliza as actividades do Executivo, viola sistemati-

continua Pag. 02 →

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana



Por:

BBM Pin:
2B04949C

WhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Adolescente tenta fugir da profecia do Mudzimo, de se casar precocemente, e é espancada pelos pais em Manica

O Mudzimo, o espírito da família, ordenou quando Laura*, uma das doze filhas do casal Nzvenga, ainda era bebé que ela deveria casar-se quando completasse 16 anos de idade. Ironicamente o Mudzimo “falou” através da esposa do interessado no casamento, um cidadão com mais de 40 anos de idade com quem ela tem cinco filhos.

Mais irónico ainda é que esta mulher, que é casada com o pretendente de Laura e através da qual o Mudzimo “expressa-se”, é irmã do pai da adolescente que reside no bairro Mugabe, no município de Catandica, no distrito de Bárue.

Laura, que nunca percebeu a atenção especial da tia, que ao longo dos anos além de afeição especial presenteava-lhe com vestuário e outros objectos de beleza e adorno, recusa-se a abandonar a escola, onde frequenta a oitava classe, e quer perseguir o seu sonho de ser professora.

Contudo, para manter a tradição local e evitar ter que indemnizar o pretendente os pais de Laura, depois de esgotarem as palavras de incentivo ao casamento decidiram no passado sábado (09) espanca-la para que ela cumprisse os seus desejos.

Além de agressões com as mãos Laura foi agredida com um pau em todo o seu corpo, pelos seus pais e, quando ela já jazia no chão, ainda a pisotearam alegadamente porque a jovem estará posuída por um espírito mau que não a quer deixar casar.

A nossa reportagem apurou que o investimento feito pela tia ao longo dos anos está estimado em 3.500 meticais mas que em caso de recusa do casamento os pais de Laura devem indemnizar os

pretendentes em cerca de 14 mil meticais.

Neste distrito da região central de Moçambique não só os casamentos entre raparigas com menos de 18 anos e adultos são normais como também é vulgar a bigamia. São do conhecimento das comunidades, e das autoridades, que pais entregam as suas filhas a homens adultos em troca de dinheiro ou mesmo de gado.

Embora os casamentos prematuros afectem uma em cada duas raparigas, de acordo com o Inquérito Demográfico e de Saúde de 2011, e a elevada taxa de mortalidade materna seja aliada as gravidezes que essas meninas cedo têm de carregar só em Dezembro de 2015 é que o Governo aprovou uma Estratégia Nacional de Prevenção e Combate aos Casamentos Prematuros.



Em termos práticos as acções de combate aos casamentos precoces não passam de campanhas de

sensibilização que claramente não surtem efeito pois a cultura e as tradições locais continuam a falar mais alto e milhares de raparigas continuam a serem obrigadas a casar com homens mais velhos com a cumplicidade da família e mesmo das autoridades governamentais.

É que embora tenha sido criada a Lei da Família em 2004, que impede o casamento a cidadãos com menos de 18 anos de idade, esse mesmo dispositivo legal admite, no número 2 do artigo 30, que a “mulher ou homem com mais de dezasseis anos, a título excepcional, pode contrair casamento, quando ocorram circunstâncias de reconhecido interesse público e familiar e houver consentimento dos pais ou dos legais representantes.”

Por outro lado as autoridades judiciais quase não aplicam o artigo 206 do Código Penal que pune a bigamia, é que vários dos casos de casamentos prematuros envolvem cidadãos adultos que já são casados, ou vivem em união de facto com outra mulher, logo uma nova união constitui crime.

Laura terá de ter mais do que sorte para escapar do futuro que o Mudzimo ordenou e, ao que tudo indica, os seus progenitores pretendem fazer cumprir. Após a violência que foi vítima, e não foi reportada às autoridades policiais locais, continua a viver em casa dos seus pais, um casal de camponeses que teve outros 29 filhos, e espera poder continuar na escola neste ano lectivo.

Por enquanto Laura parece ter ludibriado o Mudzimo, pois este profetizou que caso não se casasse com o tio iria morrer em três dias, passaram já cinco dias e continua viva.

* nome fictício para para protecção da menor.

→ continuação Pag. 01 Primeiros barcos-patrolha comprados através da EMATUM estão a caminho de Moçambique

de acordo com o sítio de informações marítima Mer et Marine.

Estes barcos de casco de alumínio, os mais modernos da sua geração, são muito rápidos tendo passado positivamente pelos testes de 54 nós e foram projectados para vigilância e protecção de zonas marítimas, em particular em acções de anti-pirataria, contra-terrorismo, ou missões para controle de tráfico ilícito.

Os HSI32 tem um alcance aproximado de 800 milhas náuticas, pode acomodar uma tripulação de até 12 marinheiros com autonomia prolongada de três dias e possui uma rampa de lançamento de barcos de borracha insufláveis na popa e uma ponte de 360 °.

Os três barcos de patrulha estão ainda equipado com capacidades de auto-defesa, incluindo um sistema de armas de controlo remoto de 20 milímetros e ainda mais duas metralhadoras 12,7 milímetros com um campo de cobertura de 360 °.

Em termos de guerra eletrónica, de acordo com sítio Mer et Marine, o HSI32 vem com sensores de detecção e vigilância avançados que estão integrados com o Sistema de Gestão de Combate.

Aval do Estado ilegal

Embora a marinha de guerra moçambicana precise deste tipo de barcos, tendo em conta a necessidade de protecção da extensa costa do nosso país (uma das maiores do mundo),

a verdade é que a operação financeira que foi feita para a sua aquisição foi ilegal, continua envolta em alguma penumbra e contribuiu para agravar a dívida pública de Moçambique.

Recorde-se que em Setembro de 2013 a empresa francesa CMN tornou público o negócio estimado em 350 milhões de dólares norte-americanos que era desconhecido em Moçambique. Entretanto ficou-se a saber que a empresa EMATUM, que não existia nessa altura (a sua escritura só aconteceu no dia 02 de Agosto de 2013), havia-se endividado em 500 milhões de dólares norte-americanos com o banco Credit Suisse, da Suíça, e em mais 350 milhões de dólares norte-americanos junto ao Vnesh Torg Bank, da Rússia, em nome de Moçambique.

Os empréstimos só foram concedidos porque o Estado moçambicano o avalizou sem autorização do Parlamento, e escondendo das Contas Públicas. Em 2013 limite para avales e garantias concedidos pelo Estado foi fixado, pelo artigo 11 da Lei n.º 1/2013, de 7 de Janeiro, em 183.500 mil meticais (pouco mais de 6 milhões de dólares norte-americanos ao câmbio da altura).

“Fixando a Lei Orçamental, como referido atrás, o valor limite para a emissão de garantias e avales, por parte do Governo, em 183.500 mil Meticais, observa-se que o Governo, sem a devida autorização, emitiu avales e garantias no valor total de 28.346.620 mil Meticais”, sentenciou o Tribunal Administrativo no seu



parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2013. Nenhum funcionário do Estado ou membro do Governo foi responsabilizado até hoje por esta ilegalidade.

Para adensar a penumbra são accionistas da Empresa Moçambicana de Atum o Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), a Empresa Moçambicana de Pesca (Emopescas) e, a sociedade Gestão de Investimentos, Participações e Serviços, Limitada - uma entidade unicamente participada pelos Serviços Sociais do Serviço de Informação e Segurança do Estado (a polícia secreta de Moçambique).

EMATUM tecnicamente falida

Também grave é o facto do Governo e a EMATUM não terem ainda explicado como foram gastos os 500 milhões de dólares norte-americanos da diferença entre o empréstimo contraído e o custo das embarcações.

O estaleiro francês Construções Mecânicas da Normandia prevê

entregar até meados de 2016 os restantes três barcos patrulha, estes do tipo trimaran Ocean Águia 43.

As 24 embarcações de pesca de atum, que estão em Maputo desde meados de 2014, têm sido vistas mais tempo ancoradas no porto do que fora dele o que indicia uma fraca actividade de pesca, (contrariamente as 200 mil toneladas de atum projectadas para serem pescadas por ano a frota só pescou somente 6 mil toneladas), o que poderá contribuir para agravar os resultados negativos e a viabilidade da Empresa Moçambicana de Atum, que no primeiro ano de actividade registou perdas no valor de 25,3 milhões de dólares norte-americanos, e não está a honrar com os seus compromissos junto às instituições bancárias europeias.

A primeira prestação do empréstimo, no valor de 105 milhões de dólares norte-americanos (77 milhões de dólares da dívida mais 27 milhões de juros), foi paga em Setembro de 2015 com fundos do erário.

→ continuação Pag. 01 “Queremos ensinar como se governa um país”, Afonso Dhlakama

camente a Lei-Mãe ao chumbar determinadas propostas de lei submetidas pela oposição, mesmo que incluem são necessários para o país.

“Quem não está a violar a Constituição neste país? Nyusi e o seu Governo não estão a violar a Constituição? Roubar a olho nu não é violar a Constituição da República?”, questionou Dhlakama para depois afirmar que o processo de governação previsto para Março é apenas uma transferência de poderes por via pacífica, pelo que a Renamo não pretende guerra.

“Queremos nomear os nossos governadores, administradores e outros representantes para governar. O nosso maior objectivo é satisfazer aos interesses das populações dessas províncias sem discriminação. Não vamos excluir a ninguém, independentemente da sua cor partidária ou uma outra condição. Seremos um governo inclusivo”, disse Dhlakama.

Num outro desenvolvimento, o líder da “Perdiz” referiu que a Renamo quer demonstrar as boas maneiras de como se governar uma nação que se diz ser democrático. “Queremos ensinar como se governa um país. Vamos governar cumprindo com os princípios da democracia”, concluiu.

Questionado se já a Renamo tem a lista dos governadores a que se refere, Dhlakama respondeu que sim e que está tudo apostado para o começo do processo. Sobre os supostos homens armados do seu partido que se entregaram às tropas governamentais, na quarta-feira (13), na Beira, o líder disse que se trata uma manobra da Frelimo.

Até ao momento nenhum homem do seu partido abandonou as fileiras, pelo contrário, nos últimos tempos a “Perdiz” tem recebido muitas tropas vindo das Forças de Defesa de Moçambique, alegadamente porque estão cansados de serem usados pelo regime da Frelimo.



Boqueirão da Verdade

“Em termos de Paz para o país, o ano de 2016 começa de forma muito preocupante. De paciência perdida, depois do chumbo de todas as suas propostas de solução pacífica do impasse, criado pelas eleições de Outubro passado, Afonso Dhlakama diz que não vai negociar mais coisa nenhuma e vai governar as seis províncias em que a Renamo teve maioria a partir de Março. Ele diz que isso se fará pacificamente, sem derramamento de sangue, mas é óbvio que ninguém acredita nessa possibilidade. Bastou ver a demonstração de poderio militar que o Governo fez, em Maputo, para impedir um pequeno grupo de militantes da Renamo, desarmados, de irem à rua falar com as pessoas, para perceber que qualquer tentativa de ocupar o poder político naquelas províncias, por muito pacífica que possa ser, vai encontrar uma resposta violenta por parte das autoridades”, **Machado da Graça**

“Na sua tentativa de ir ganhando tempo de presença no Poder, de forma absoluta, o Governo/Frelimo adiaram para a próxima legislatura a criação de uma comissão para a revisão constitucional. Tenho, no entanto, a sensação de que o elástico foi esticado demais e não vamos sair deste impasse sem que corra sangue inocente. Numa mensagem amplamente divulgada pelos órgãos de informação do Governo/Frelimo, Filipe Nyusi, dirigindo-se à Renamo, apela ao bom senso para se encontrarem saídas para esta situação. Talvez seja altura de ele fazer esse discurso do bom senso dirigindo-se aos seus camaradas de gatilho fácil. Não se pode apelar ao bom senso da contraparte enquanto se tenta matar o seu chefe em emboscadas e ataques

sucessivos. Talvez Filipe Nyusi possa começar por se colocar em frente de um espelho e recomendar bom senso à imagem reflectida.. E, depois, ir alargando a abrangência do apelo. Mas seria bom que isso fosse feito com rapidez, porque os prazos agora são muito curtos e arriscamo-nos a acordar, um dia destes, já no fundo do abismo”, **idem**

“E o descontentamento popular, de norte a sul do país, com as condições de vida insuportáveis para uma maioria, podem ser um acelerador determinante do desastre. Numa mensagem amplamente divulgada pelos órgãos de informação do Governo/Frelimo, Filipe Nyusi, dirigindo-se à Renamo, apela ao bom senso para se encontrarem saídas para esta situação. Talvez seja altura de ele fazer esse discurso do bom senso dirigindo-se aos seus camaradas de gatilho fácil. Não se pode apelar ao bom senso da contraparte enquanto se tenta matar o seu chefe em emboscadas e ataques sucessivos. Talvez Filipe Nyusi possa começar por se colocar em frente de um espelho e recomendar bom senso à imagem reflectida.. E, depois, ir alargando a abrangência do apelo. Mas seria bom que isso fosse feito com rapidez, porque os prazos agora são muito curtos e arriscamo-nos a acordar, um dia destes, já no fundo do abismo. E o descontentamento popular, de norte a sul do país, com as condições de vida insuportáveis para uma maioria, podem ser um acelerador determinante do desastre”, **ibidem**

“Em pouco menos de um mês, a Frelimo estará reunida na Matola em II sessão extraordinária do Comité Central, o mais importante órgão de decisão do partido

no intervalo entre os congressos. Espera-se que seja uma reunião de ruptura com o passado mais recente (leia-se guebuzismo), onde o PR deverá colocar pessoas da sua confiança para dirigirem a máquina partidária com eficácia e equilíbrio. A expectativa é ver se será desta que Filipe Nyusi consegue obter na totalidade o martelo do poder, dadas as crescentes dúvidas que pairam em certos sectores sobre quem de facto manda no país e no partido”, **in SAVANA**

“Quando, por exemplo, o líder da oposição é atacado três vezes (contando com o assalto à sua residência na Beira) e chegam indicações de que as ordens não foram dadas pelo Comandante em Chefe das Forças de Defesa e Segurança, mas por sectores belicistas ligados ao anterior consulado, para bloquear iniciativas de paz e minar a sua governação, é porque algo de profundo e estrutural está errado e deve ser mudado. Mas esse exercício de mudanças num partido cinquentenário requiere muita coragem política e acarreta um custo político demasiado elevado para um PR, que começou o seu consulado aparentemente motivado e bem-intencionado, com um discurso promissor”, **idem**

“Será que, após o CC, Filipe Nyusi terá argumentos políticos suficientes para negociar uma estabilidade duradoura no país? Irá ampliar a base de sustentação do poder até aos sectores, “tanto de dentro como de fora”, que não nutrem simpatia por ele, aproveitando para tentar acertar onde o guebuzismo errou?”, **ibidem**

“Será nessa sessão do Comité Central,

muito provavelmente, em que Nyusi adquirirá a não-objecção político-partidária ao que já deve possuir, cremos, como ideias-solução para a paz efectiva no país; dessa reunião, muito provavelmente, poderá lançar elementos quanto ao tipo de colaboradores que gostaria de ter em seu redor, designadamente ministros, se se assumir que a economia política para a formação da sua equipa governativa, em Janeiro de 2015, terá sido dominada, ou influenciada, por muitos factores que escaparam ao seu controlo. Não é preciso ser vidente para prever, para pouco depois dessa sessão do Comité Central, uma remodelação governamental, não se sabendo se profunda ou de pequena monta”, **Ericino de Salema**

“Achamos nós que não é por acaso que Dhlakama esteja a anunciar, nas suas últimas aparições, ainda que sem muito de inédito, que irá governar “as províncias em que ganhou” a partir de Março de 2016. Aliás, Dhlakama tem vindo a fazer essa promessa mesmo antes do anúncio público da sessão do Comité Central convocada para 5 de Fevereiro próximo, o que pode significar que ele já soubesse, por outras vias, da convocação daquela reunião”, **idem**

“O nosso papel naquele empreendimento [obra na Avenida Julius Nyerere] limita-se ao aconselhamento e à advertência, não podemos tomar qualquer medida sancionatória contra o infractor. Isso cabe ao dono da obra. Também torna-se difícil sabermos até que nível os nossos conselhos são tidos em conta pelas partes [Município de Maputo, construtora Gabriel Couto e o fiscal AfaPlan]”, **Henrique Filimone**



Jornal @Verdade

Pergunta à Tina: tenho 26 anos, estou prestes a casar tradicionalmente (Lobolo) com uma moça de 31 anos. Conhecemo-nos há um ano e namorámos há quatro meses. Somos muito amigos, parceiros, enfim, a nossa relação é boa. Mas recentemente descobri que ela tem dificuldades em gerir o dinheiro dela. Embora trabalhe, nunca consegue pagar as próprias despesas e nunca me explicou com exactidão o que faz com o dinheiro. Ela não bebe, não tem vícios, e isso é o que me mais preocupa. O que é que ela faz com o dinheiro? Às vezes chego a pensar que ela está a trair-me! Peço ajuda. Celestino

RESPOSTA EM <http://www.verdade.co.mz/pergunte-a-tina/56362>



Ernesto Jose Sumbane

Amigo, estás a namorar com ela há 4 meses apenas. Em pouco tempo já estás atento ao dinheiro dela. Preocupa-te com teu dinheiro e não te metas na carteira dela. Idade não é nada, se a amas podes seguir a frente. Último conselho: Procura lavar roupa suja em casa e não nas redes sociais. Assim, eu começo a pensar k tu é k tens problemas e não ela! · 8/1 às 7:44



Carla Dionisio Matos Falou tudo e bem. · 8/1 às 17:31



Arish Marshal Amigo foste rápido a querer se casar voçes só tem 4 meses de namoro ainda não sabes perfeitamente o tipo de vida que ela vive. Pense antes de casar

ou lobolar procure conhecer melhor a moça. · 7/1 às 20:38



Ibraimo Mussagy penso que a sua opinião não pode ser colocada nos termos em que se encontra, o tempo de namoro não garante conhecimento nem a felicidade a ninguém, pese embora seja um pressuposto, mas sem validade objectiva · 8/1 às 9:03



Arish Marshal sem problemas namoro é conhecer melhor a pessoa nos dias de hoje felicidade dura pouco tempo. se minha opinião não vale nada não há problemas · 8/1 às 10:28



Lirio Matsinhe Legítima tua preocupação sugiro que estude mais a situação, evite

pensamentos obscenos, saiba que pra mulher dinheiro de homem é sagrado!!! Ela pode até ganhar mais que tu mas sempre vai querrer o seu dinheiro!!! · 7/1 às 19:41



Valodyo Antonio Gimo Reduz a velocidade da relação, talvez ela tenha uma parte obscura. Va com calma não deves ir com muita cede ao poço, tenta conhecer ela um pouco mais. devias perguntar qual o destino do dinheiro, quem sabe ela tá a construir algo pra o futuro. · 8/1 às 9:44



Leandro Filipe Se tiveres condições de formar uma família vai avante porque o que se quer são condições, boas condições. Afinal a pessoa estuda pra quê. Mas sem isso não provoque problemas que todo mundo já conhece. · 8/1 às 5:58



Silvino Lieve Esta com muita pressa! Em menos de 1 ano já quer lobolar. Pode ser que ela acabe o dinheiro com os curandeiros pra te meter na garrafa. Jovem, acorda se vocês se amam não pode haver correrias de lobolo, namora e procura conhecer mais a sua parceira. Tome nota! · 8/1 às 6:41



Paulo Venancio Namoraram pouco tempo e ninguém deve se entregar totalmente pior mulher. Me parece que so quer casar por condições financeiras meu amigo, acho

que ela tem família para ajudar. Voce decide se quer viver com ela a verdade · 8/1 às 12:13



Orlando Adriano Mainga Orlas olha menino ainda è muito cedo, tens k ter tempo de estudar ou por outra conhecer a ela e ao mesmo tempo ela em vice versa nada de correr se não vais cruzar com um grande obstáculo no teu alcance... tenha calma rapaz · 7/1 às 20:35



Neonilde Justino Mano vício não é só bebida, cigarro e etc, tem mtos vícios em nós as pexoa, ela pode estar a fazer casa dela, tbm pode ser uma viciada em curandeirismo aquilo tiro o dinheiro das pexoa e não fazemos nada da vida. · 8/1 às 6:26



Nelvo Momade Seja homem rapaz. Viva a sua Vida a sua maneira não liga UK ela faz com o dinheiro dela. Faça sua parte e case-se com ela. Pq não acredito q exista uma mulher só para um, t duvido! · 8/1 às 8:22



Ibraimo Mussagy Não se pode associar ma gestão a traicao; sem pensares na traicao, a partida, criaste condicoes para desconfiar da sua idolatrada e amada, assim sendo, o seu casamento vai se de desgaste emocional · 8/1 às 9:07



Claudio Antonio Monjov sem querer te ofender axo que es gigolooooo ker viver a custa

da mola d ela homem que e homem nao pode brir olhos e fixos na mola dela va trabalhar rapaz e das dinheiro a ela como homem. · 8/1 às 22:01



Sama Chenlege Bom dia Mano e atdo amigos, mas a chu que o tempo do vosso namoro é muito pouco tenta mais 6 meses vais entender o sistema da vossa relação. abraço... · Ontem às 8:11



Fernando Mateus Pelo que intendí ficaste atraído pelos aspectos externo mais cedo, não olhou nas suas habilidades no k tange a experiencia e ela é do sinal + quanto a experiencia agora a escolha é tua adaptar se para pegar ou largar. · 8/1 às 16:29



Licinio Chissano Amigo, é chato e desconfortável fazer orçamento e compras rotineiras da casa, mas te digo, fale com ela e façam juntos por alguns meses, aplicando juntos cada centavo do vosso salário. Peça a compreensão e colaboração dela. Parece caricato, mas pode ajudá-la muito. Se firme e implacável, ainda há coisas piores que vem por aí... Sucesso no vosso casamento. · 8/1 às 8:57



SG Imperfeito Espero que quando souberes que ela construiu uma duplex, não desmaies. kkkk · 7/1 às 21:05

Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telémóvel: 258 84 39 98 635

MAPUTO - Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telémóvel: 258 84 39 98 629

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas. Director: Adérito Almeida; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; Assessor de Redacção: Mussagy Mussagy; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristóvão Bolacha, Luís Rodrigues, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

Xiconhoquices

Deitar crianças recém-nascidas no Lixo

Há indivíduos que merecem pena capital pelos seus actos hediondos. É o caso da cidadã que abandonou dois recém-nascidos, aparentemente gémeos, com a placenta não cortada, num contentor de lixo, sito Avenida Julius Nyerere, na cidade de Maputo. Este acto descrito como abominável, mas que se está a tornar corriqueiro em vários pontos do país, deixou os moradores do bairro suburbano de Hulene “A” pasmados, e a Polícia da República de Moçambique (PRM) estupefata. Não sabe ao certo quem foi a protagonista desta situação, porém, decorrem diligências no sentido de esclarecer o caso. Os moradores acreditam que os recém-nascidos foram atirados no contentor de lixo numa madrugada.

Rapto de albinos

Quando o assunto parecia ultrapassado, eis que novos casos são reportados, mostrando que a “caça” aos albinos está alastrar-se pelo país, sob olhar cúmplice das autoridades policiais. Três crianças menores de cinco anos de idade, com problemas de pigmentação da pele, foram raptadas nos distritos de Angónia, Changara e Moatize, na província de Tete; e um outro menor de 12 anos de idade, igualmente albino, está fora do convívio familiar, há cinco dias, em Chinde, na Zambézia. Até este momento desconhece-se o paradeiro das vítimas. As vítimas foram arrastadas nas casas dos seus pais, nos últimos 10 dias, e para o efeito, os malfeitores arrombaram as residências. É caso para dizer que as autoridades competentes têm de sair do discurso para prática. É preciso que se coloque um ponto final nesse crime hediondo que tem vindo a ganhar proporções alarmantes no país.

Construção nos caminhos da água

Urge uma campanha de sensibilização da população moçambicana, sobretudo a que vive em regiões propensas a ocorrência de calamidades. Centenas de moçambicanos continuam a erguer as suas precárias habitações nos cursos de água, ignorando o perigo que daí advém. Como consequência disso, a título de exemplo, 94 casas ficaram total e parcialmente destruídas em virtude de chuvas acompanhada por ventos fortes, nos distritos de Mágoe, Cahora Bassa, Zumbo, Mutarara e cidade de Tete, na província com o mesmo nome. Em Nampula, certas famílias fazem contas à vida também por conta do vendaval. Esta é uma situação recorrente que necessita urgentemente da intervenção das autoridades competentes com vista a evitar-se perda de vidas humanas.

Xiconhoca

Tarissai Chimera (violador da sobrinha)

Prisão é um castigo insignificante para indivíduos como Tarissai Chimera. O sujeito em alusão violou sexualmente a irmã da sua esposa, na residência onde vivem há cerca de um ano no município de Catandica, no distrito de Bárue, na província de Manica. O Xiconhoca foi detido, mas poderá ficar impune porque só 48 horas após o crime, que tudo indica não ser a primeira vez que acontece, é que a vítima recebeu atendimento médico o que indicia a falta de provas para a instrução do respectivo processo criminal.

Gestores da empresa “Novos Horizontes”

Pelo andar da carruagem, tudo indica que deixamos de ser um país normal. Por exemplo, um indivíduo apenas identificado por Abílio, de aproximadamente

34 anos de idade, perdeu a vida na última segunda-feira (11), no distrito de Rapale, vítima de electrocussão em pleno trabalho numa empresa de criação de galinhas, denominada “Novos Horizontes”. Trata-se da quarta morte na mesma companhia. O mais preocupante nesta história é o silêncio cúmplice do Governo perante tamanha negligência.

Amado Caisse

O cidadão Amado Caisse é um Xiconhoca da pior espécie. O sujeito, funcionário do aparelho do Estado, afecto no Centro de Saúde de Mecubúri na província de Nampula, onde exerce funções de farmacêutico, decidiu abandonar o lar em Maio de 2015 deixando à sua sorte a esposa e os filhos menores Caisse e Absalone, de quatro anos de idade. Não obstante um dos filhos ser deficiente físico e que precisa de uma maior atenção, o Xiconhoca continua a fugir das suas responsabilidades paternas.

Sociedade

O grito da ministra da Saúde não foi à toa, em Maputo houve mais violadores sexuais e maus condutores que o resto de Moçambique

O desassossego da ministra da Saúde, Nazira Abdula, em relação ao aumento das violações sexuais e dos acidentes de viação, entre a antepenúltima e última quadra, parece que não foi sem reflexão nem incauto. Para além dos 130 casos de estupro a que ela se referiu, e que a Polícia da República de Moçambique (PRM) diz não ter registado, pode-se aferir, numa informação fornecida ao @Verdade pela Direcção Nacional de Assistência Médica (DNAM), que os maus condutores e prosélitos da violência doméstica abundaram, no período em análise, na capital moçambicana e noutros pontos do país.

Texto: Emildo Sambo • Foto: Arquivo

Comparando os números de pacientes atendidos nas principais unidades sanitárias apenas da cidade de Maputo, nomeadamente os hospitais Central de Maputo (HCM), gerais de Mavalane e Geral José Macamo, constata-se que 64 pessoas, maioritariamente crianças, foram violentadas sexualmente, o que reforça a necessidade de tomada de medidas arrojadas para estancar o mal. O maior hospital registou 27 casos, seguido de Mavalane com 22 e José Macamo com 15.

Na Matola, capital industrial, o Hospital Provincial de Maputo (HPM) atendeu quatro vítimas abusadas sexualmente, o que eleva para 68 vitimas na província de Maputo, que atendeu um total de 1.412 situações entre agressões físicas e outros acidentes.

A informação fornecida por aquela instituição do Estado não só mostra que a ministra não estava com ressaca das festas quando disse que em duas semanas 130 pessoas foram estupradas no país, como também mostra o quão estes casos são preocupantes, mormente nos hospitais dos centros urbanos, onde se esperava menor incidência, uma vez que as pessoas têm

supostamente maior acesso à informação.

Aliás, os acidentes de viação, outro mal que inquieta a sociedade e as autoridades governamentais, aconteceram também em maior número no província de Maputo, no período em análise, com um agregado de 817 casos, e Nampula, com 185. No HCM registou-se três mortes, um em Mavalane e três no Hospital Rural de Vilanculo, onde foram notificados 72 acidentes e 24 casos de violação doméstica.

Em Gaza, onde o Hospital Provincial de Xai-Xai atendeu seis vítimas de estupro, igual número registado no Hospital Central da Beira (HCB), houve 224 casos de sinistros rodoviários que resultaram em 15 mortes.

No Hospital Provincial de Tete deram entrada quatro vítimas de cópula forçada, nove pacientes de abuso sexual e 153 casos relacionados com os acidentes de viação, sem nenhuma morte.

Dos 179 doentes observados no HCB devido a sinistros rodoviários, um morreu devido ao estado grave em que se encontrava e igual número também perdeu a vida nos

hospitais de provinciais de Chimoio e Quelimane, onde foram recebidos dois e três vítimas de cópula forçada.

No Hospital Rural de Cuamba (Niassa), onde deram entrada cinco pacientes vítimas de violência doméstica, morreu ainda um indivíduo que se envolveu num acidente de viação, num total de 52 casos que chegaram ao conhecimento das autoridades sanitárias.

Maputo, volta a bater recorde no tange à violência doméstica, com 86 vítimas atendidas no HCM, 69 no Hospital Geral de Mavalane, 26 no Hospital Geral José Macamo e cinco HPM.

O Hospital Central de Nampula (HCN) recebeu 22 vítimas, contra seis vítimas no Hospital Provincial de Xai-Xai e igual número no Hospital Central da Beira (HCB).

Os hospitais provinciais de Inhambane e de Chimoio observaram cada duas vítimas



de violação sexual, três em Quelimane três, quatro no Hospital Rural de Vilanculo e igual número no Hospital Provincial de Tete.

Outros casos de estupro foram registados em vários hospitais do vasto Moçambique e aqui não arrolados. No geral, esta situação poder transparecer, de longe, que os abusadores sexuais, os maus condutores e os protagonistas de violência doméstica deambulam pelos centros urbanos, onde há supostamente maior vigilância em relação à zonas rurais, mas nem com isso este mal refreia.

No que aos abusos sexuais diz respeito, a DNAM entende que não é estranho a PRM não tenha registado estes problemas, porque tratando-se de

crimes contra a hora as vítimas têm procurado em primeiro lugar o atendimentos médico. Todavia, tem havido intervenção da Polícia porque as pessoas acusadas de praticar este tipo de crime devem ser encaminhadas ao tribunal e a os agentes da Lei e Ordem encarregam-se disso em articulação com outros sectores. “Não queremos que fiquem impune”.

Refira-se que Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM, disse, na terça-feira antepassada, que “a violação sexual é um crime contra a honra” e as pessoas submetidas a este horror “têm receio” de se expor, daí que pode ser normal que as unidades sanitárias estejam a par de mais situações similares em relação à Polícia, porque as vítimas optam por não denunciar e buscam assistência médica.

A DNAM explicou ainda que no meio rural, por exemplo, há gente que resolve situações de estupro entre famílias. Mantém um problema desta natureza em casa, o que “é errado. É preciso denunciar” o violador para que seja responsabilizado pelos seus actos. “Um pai que faz isso com uma filha não é normal. Deve ser denunciado”.

Homem-bomba mata ao menos dez pessoas em mesquita nos Camarões

Texto: Agências

Uma explosão provocada por um homem-bomba matou ao menos dez pessoas e feriu pelo menos uma durante um ataque contra uma mesquita no norte da República dos Camarões, na quarta-feira (13), disseram autoridades da província do Extremo Norte, no mais recente ataque ligado ao grupo militante Boko Haram.

O grupo militante islâmico, originário do nordeste da Nigéria, intensificou seus ataques nos países vizinhos Camarões, Chade e Níger desde o ano passado. Muitos dos ataques mais recentes em Camarões foram realizados por mulheres.

“O ataque suicida ocorreu às 5h40 (1h40, pelo horário de Brasília) numa mesquita em Kouyape. Houve 13 mortes, incluindo o homem que se explodiu e um ferido”, disse uma autoridade local que não quis ser identificada.

Outra autoridade local de alto escalão disse que ao menos 10 pessoas morreram. O Boko Haram tem conduzido uma campanha que já dura seis anos para instalar um Estado islâmico no nordeste da Nigéria.

Os países vizinho juntaram-se numa ofensiva contra o grupo, e o conflito se espalhou por suas fronteiras, deslocando dezenas de milhares de pessoas.



Mais de dois mil moçambicanos refugiados no Malawi, muitos fogem das forças governamentais

A presença de forças militares governamentais e do partido Renamo na província de Tete continua a amedrontar as populações locais que têm estado a abandonar as suas residências e procurar refúgio no vizinho Malawi. Ultrapassam os dois mil os moçambicanos nos campos de refugiados existentes nos distritos malawianos de Mwanza e Chikwa e alguns deles afirmaram estar a fugir das Forças de Defesa e Segurança que incendiaram as suas habitações e mataram os seus parentes, “os militares chegaram em viaturas do Governo e queimaram casas e machambas e acusaram-nos de dar apoio aos homens armados do partido Renamo”.

Texto: Redacção • Foto: VOA

continua Pag. 06 ➔

Polícia em Nampula detém falsificadores de Certidões de Registo Criminal

Cinco indivíduos, quatro dos quais de nacionalidade moçambicana e um congolês, encontram-se a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, desde terça-feira (12), indiciados de falsificação de documentos e emitiam, ilegalmente, as Certidões Registo Criminal numa residência sita a cerca de 200 metros do Registo Civil e Notariado de Nampula.

Texto: Leonardo Gasolina

Um dos visados tinha como função recrutar clientes. Para o efeito, o integrante do grupo dirigia-se ao Registo Civil e Notariado de Nampula, onde, secretamente, convidava as pessoas que recorriam àquela instituição pública para aderirem aos seus serviços clandestinos e cobrava 200 meticais por cada cliente.

A Certidão de Registo Criminal é o documento comprovativo dos antecedentes criminais e bastante relevante para o fim a que se destina. Para a sua obtenção é obrigatória a indicação concreta e precisa do fim a que se aplica, é válido por três meses a contar da data de emissão e serve unicamente para o fim nele mencionado. É um documento obrigatório nos concursos de

provimento de vagas na Função Pública, na emissão de carta de condução e tramitação de diversos expedientes.

A empresa a que os supostos falsificadores deste documento estavam afectos denomina-se Cadapa Express Services. Mesmo consciente de que a emissão de uma Certidão de Registo Criminal é feita exclusivamente pelos Serviços Nacional de Registo Civil e Notariado, D. Paulo, um dos detidos, disse que enveredava por esta prática como forma de não ficar desempregado.

O cidadão a que nos referimos, apontado pela PRM como sendo o cabecilha da quadrilha, disse que a sua firma está devidamente legalizada pelo Conselho Municipal de

continua Pag. 06 ➔

Funcionários em Meconta desviam 1.5 milhão de meticais do Estado

Seis funcionários do Estado afectos à Administração do Distrito de Meconta, na província de Nampula, foram afastados das suas funções durante seis meses e detidos após constatar-se que estiveram envolvidos em esquemas de desvio de 1.5 milhão através de transferências bancárias no Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE). Porém, volvido algum tempo retornaram aos seus postos de trabalhos como se nada tivesse acontecido.

Texto: Redacção/Júlio Paulino

Os visados, detidos e restituídos à liberdade mediante ao pagamento de uma caução na ordem de setenta mil meticais cada, manuseavam as contas do governo do distrito de Meconta com recurso àquela plataforma, tendo se aproveitado desta prerrogativa para efectuar desmandos e descaminho de fundos em benefício próprio e ilegítimo. O problema foi despoletado no ano passado, na sequência de uma auditoria realizadas às contas do executivo.

O administrador de Meconta, Jorge Moura, confirmou o caso e explicou que o roubo do erário consistia na transferência bancária de verbas para uma das contas de um agente económico daquela parcela do país, apenas identificado por Machado. Este recebia uma gratificação monetária pela sua serventia para tal ladroagem. Em seguida, o valor era levantado pelos seis funcionários e repartido.

Os trabalhadores em questão são os únicos que tinham acesso à senha do SISTAFE no distrito. Pouco a pouco, eles “transferiam valores que variavam de 100 mil a 200 mil meticais para a conta de um agente económico local”, disse o administrador, aclarando que este empresário confessou ter sido envolvido no esquema e ganhava cinco mil meticais por cada transferência para a sua conta.

Foi instaurado um processo-crime contra os indivíduos e o desfecho pode ser de expulsão da Função Pública, de acordo com Jorge Moura.

“Eles estiveram cerca de seis meses detidos mas levantámos a suspensão, incluindo o não pagamento de seus salários, e o processo corre normalmente. Mas por aquilo que foi apurado, não tenho dúvida de que ainda este mês haverá o devido despacho, que será o despedimento”, afirmou Jorge.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - Mais de dois mil moçambicanos refugiados no Malawi, muitos fogem das forças governamentais

“O filho de um tio meu foi assassinado à tiro a poucos metros de onde eu estava” relatou Flora Emberson à rádio Voz da América, que acredita que os militares que protagonizaram o acto pertencem às forças governamentais pois disseram suspeitar que a vítima estaria a ajudar os guerrilheiros do partido Renamo.

Outros cidadãos haviam relatado à agência de notícias Lusa que no dia 31 de Dezembro militares das forças de defesa e segurança tentaram transpor um cordão de segurança criado pelos homens armados da “perdiz” - que estão reagrupados na região de em Nkondezi, no distrito de Moatize, desde meados do ano passado – o que resultou num tiroteio. Filipa Cadeado, uma comerciante da região, disse que pelo menos seis casas foram queimadas quando as forças especiais da polícia moçambicana avançou sobre a sua posição.

Em Julho, após os militares da Renamo terem realizado dois ataques na província de Tete, os moçambicanos começaram a procurar refúgio no Malawi, particularmente nos distritos fronteiriços de Mwanza e Chikwaea, que distam cerca de meio quilómetro de Moçambique.

“Os militares chegaram em viaturas do Governo e queimaram casas e machambas e acusaram-nos de dar apoio aos homens armados do partido Renamo” contou à agência France Press Omali Ibrahim, um camponês de 47 anos de idade que está refugiado no campo de Kapise, no distrito de Mwanza, com a mulher e cinco filhos.

Também refugiado neste campo, onde existiam na semana



finda 1.580 refugiados, está Luciano Laitoni e a sua família. “Teríamos sido mortos pelas forças governamentais se não nos tivéssemos escondido no mato durante dois dias” disse à agência France Press o camponês de 60 anos de idade que chegou ao Malawi cansado e com poucos haveres, “a nossa casa e o celeiro com milho foram incendiados” acrescentou.

“Nós somos apenas camponeses e nunca vimos os homens armados do partido Renamo, nós não somos da Renamo” declarou Charles Luka que não estava em casa quando esta foi queimada e não encontrou a sua mulher e dois filhos depois de mais esta acção atribuída às Forças de Defesa e Segurança de Moçambique.

De acordo com o jornal malawiano “The Daily Times”, citando fontes do Governo do Malawi e do Alto Comissariado das Nações Unidas para os refugiados (ACNUR), aos cerca de 800 refugiados que chegaram em meados de 2015 têm se juntado desde Dezembro centenas de outros todos os dias.

“Neste momento ainda não fizemos o registo de todos mas temos indicações que ultrapassam as duas mil pessoas, e mais

continuam a chegar” afirmou, na passada sexta-feira(08), Gift Rapozo, uma autoridade governamental do distrito de Mwanza, que disse ainda que a cada vez maior presença de militares das Forças de Defesa e Segurança na província de Tete é que tem estado a causar o pânico das populações moçambicanas.

Raposo afirmou também ao diário malawiano que os refugiados relataram ter sido alertados pelas autoridades em Tete para deixarem a região onde estão agrupados os homens do partido Renamo para sua própria segurança pois “tudo pode acontecer”.

Paz adiada sine die

A tensão política e militar não tem fim à vista, embora o Chefe de Estado, Filipe Nyusi, continue a afirmar publicamente o seu compromisso com a paz e em encontrar uma solução negociada a verdade é que as propostas apresentadas pelo maior partido da oposição têm sido sumariamente rejeitadas pelo partido no poder.

Afonso Dhlakama, o presidente do partido Renamo, que entende já não há nada para negociar e avisou que vai começar a governar “a partir de Março as

províncias do Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala e Manica”, onde reclama vitória nas Eleições Gerais de 2014.

As acções armadas das Forças de Defesa e Segurança intensificaram-se em vários pontos do país desde Outubro com uma alegada operação de recolha de armas que estão ilegalmente na posse dos homens da “perdiz”, e culminaram com um cerca a uma residência onde Dhlakama estava na cidade da Beira.

Sobre as armas na posse dos seus homens, e mulheres, o líder da Renamo já afirmou que “não somos um partido armado, temos apenas seguranças” cuja existência está prevista no protocolo do Acordo Geral de Paz, o qual para o partido no poder há 40 anos está caduco, pelo que já não regula nada no presente. “A Renamo não será desarmada, ninguém tente (...)”.



Refugiados não vão regressar a Moçambique brevemente

As condições de vida dos refugiados, que incluem muitas mulheres e crianças, são precárias, devido a falta de tendas, saneamento, água potável e alimentação. Bestone Chisamile, um alto responsável do Ministério do in-

terior do Malawi, visitou o campo de refugiados em Mwanza na quinta-feira(07) e prometeu que a sua equipa iria fazer o levantamento das necessidades dos moçambicanos ali estabelecidos.

Entretanto a representante do ACNUR no Malawi, Monique Ekoko, que visitou os campos mostrou-se preocupada com a chegada de cada vez mais refugiados devido as limitações de espaço e falta de condições para os acolher.

“Os refugiados ainda temem pelas suas vidas pois afirmam que estão a ser perseguidos, alguns foram atacados, outros tiveram as suas casas queimadas e muitos dormiram em cavernas durante a fuga com medo dos tiros. Por isso precisamos de lhes dar muita assistência e por um período longo pois eles não irão regressar a Moçambique agora” afirmou Ekoko ao “The Daily Ti-

mes” que acrescentou que o Governo do Malawi é responsável por cuidar dos refugiados como país de acolhimento.

O Malawi albergou milhares de refugiados moçambicanos durante a guerra civil envolvendo o Governo de Moçambique o a Resistência Nacional de Moçambique(RENAMO), entre 1977 e 1992.

→ continuação Pag. 05 Polícia em Nampula detém falsificadores de Certidões de Registo Criminal

Nampula. Quando questionado se a actividade que consistia na emissão da Certidão de Registo Criminal fora, igualmente, autenticado, o nosso entrevistado optou pelo silêncio, pondo termo à nossa entrevista.

C. Iza, um outro cidadão que se encontra a ver o sol aos quadradinhos, negou o seu envolvimento naquela irregularidade, tendo dito que apenas foi convidado para trabalhar naquele estabelecimento apenas para exercer as funções de estafeta, pese embora, na altura da sua detenção tenha sido encontrado na posse do material que recolhia as impressões digitais.

Naquele compartimento, onde fraudulentamente se emitiam os registos criminais, dirigia-se muita gente. Consta que os acusados iniciaram o trabalho, ora ilegal, em Janeiro de 2015. A cada dia que passava mais pessoas descobriam e regozijavam-se com o facto de não enfrentarem uma burocracia que já é um problema normal no acto de aquisição do mesmo documento

por vias legais.

Dulce César, uma das cidadãs que falou à nossa Reportagem, confirmou que teria sido convidada por uma amiga para se dirigir àquele local clandestino com o propósito de tratar um registo criminal.

E porque ela precisa “desse documento para submeter” a uma instituição na província de Inhambane, na qual “me foi garantida uma vaga de emprego, não pensei duas, quando aminha amiga me convidou. E assim estou prejudicado porque perdi os meus 200 meticais”, lamentou a senhora.

João de Deus, porta-voz do Comando Provincial da PRM em Nampula, falando à imprensa, disse que não há dúvidas de que os cidadãos detidos cometeram um crime de falsificação de documentos e burla. Por esta razão, um processo-crime contra os visados foi instaurados e decorre uma investigação no sentido de se apurar os factos e responsabilizar os protagonistas dos actos.

Cidadão desampara quatro filhos e mulher em Mocuba

Há nove meses que um cidadão identificado pelo nome de Jaime José, deixou sua família, mulher e quatro filhos menores de idade, à sua sorte na cidade de Mocuba, província da Zambézia. Antes do abandono, a sua esposa, que responde pelo nome de Melânia Francisco, saiu de casa sozinha alegadamente porque era constantemente espancada pelo cônjuge. Ela passou a arrendar uma residência precária, na qual volvidas algumas semanas teve de acolher os descendentes que também fugiam do pai devido a agressões físicas.

Texto: Leonardo Gasolina

Felizmente, os dois primeiros filhos de Melânia, um de sete anos de idade e o outro de 10 anos, frequentam a escola, não se sabendo, porém, até que nível e qual será a sorte dos outros dois, de três e cinco de idade, uma vez que ela desempregada. Todavia, os menores não dispõem de documentos oficiais porque não foram registados.

Encontrámos Melânia no Gabinete de Atendimento à Mulher e Criança Vítimas de Violência, onde ela ia queixar pelo facto de ter sido sujeita à actual vida deprimente com os filhos, e pedia para que as autoridades tomem medidas no sentido de o pai contribuir nas despesas dos seus descendentes.

A senhora contou ao @Verdade que na altura em que ela saiu de casa por conta da violência protagonizada pelo marido esperava

que este mudasse de comportamento, o que não aconteceu. Pelo contrário, ele passou a agredir também os filhos sempre que estivesse embriagado.

A cidadã sobrevive na base de pequenos negócios que lhe permitem obter o dinheiro de renda da casa e para a compra de alimentos. As dificuldades agravam-se a cada dia que passa porque ela não consegue cobrir nem necessidades básicas.

O Gabinete de Atendimento à Mulher e Criança Vítimas de Violência em Mocuba está a par do assunto e articula com as outras autoridades com vista a encontrar uma solução. Segundo João Amisse, responsável deste gabinete, quando o casal foi notificado para explicar o que é que originou a situação José disse que iria prestar assistência

às crianças e registá-las, o que até hoje não aconteceu.

Perante tal problema, Melânia contactou novamente aquele gabinete para relatar a falta de cumprimento das obrigações por parte do marido. Mas o caso não terminou aí. A senhora exige, agora, a guarda dos filhos para garantir que eles nunca voltem a viver debaixo do mesmo tecto com um pai sem escrúpulos e bêbado, de acordo com ela.

O indiciado foi mais uma vez aconselhado a cumprir com suas obrigações paternas e determinou-se um prazo para o registo das crianças.

“Se o pai das crianças fugir novamente das suas obrigações (...) vamos instaurar um processo-crime contra ele e o caso será resolvido no tribunal”, disse João Amisse.

Sete mortos e onze feridos num atentado contra posto de segurança na Líbia

Texto: Agências

Sete pessoas morreram e outras onze ficaram feridas numa explosão dum carro armadilhado visando um posto de segurança na entrada do porto petrolífero de Ras Lanouf, no leste da Líbia, que foi reivindicada pelo grupo terrorista Daech (Estado Islâmico) que lançou uma ofensiva para o controlo de sítios petrolíferos.

Segundo fontes médicas, as vítimas eram seis elementos da guarda dos locais petrolíferos e um civil, enquanto oito dos feridos são membros de duas famílias que passavam no momento da explosão.

Testemunhas indicaram que o carro armadilhado de tipo Toyota Land Cruiser explodiu no momento em que era controlado pelos guardas no posto de segurança. Trata-se do terceiro atentado com carro armadilhado durante os últimos quatro dias na região do Crescente Petrolífero.

A organização Daech lançou uma ofensiva de envergadura contra os sítios de produção e exportação do crude líbio na região do Crescente Petrolífero, no leste do país, visando o seu controlo.

Esta ofensiva já fez 13 mortos e 23 feridos entre os guardas dos locais petrolíferos.

Indústria do gás não tem beneficiado os manhambanas que continuam a viver em casas de caniço, sem água potável nem retrete e trabalham na agricultura

Desde que a crise económica e financeira agudizou-se os membros do Governo não se cansam de repetir que Moçambique precisa de aumentar a produção interna, incrementar as exportações e reduzir as importações para que a economia estabilize. Porém, além de não mencionarem o impacto da dívida pública na crise, também não se têm referido à pouca contribuição da indústria extrativa na melhoria da vida dos moçambicanos. Tal como indústria do carvão não melhorou a qualidade de vida dos tetenses e dos beirenses, a indústria do gás também não tem criado riqueza para os cerca de 1,5 milhão de manhambanas que continuam a ser, na sua maioria, camponeses que vivem em habitações de caniço e zinco, sem água canalizada e com latrinas não melhoradas.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 08 →

Presidência de Moçambique offline

❗ A ligação foi reposta

A ligação ao servidor foi reposta durante o carregamento da página.

- O sítio pode estar temporariamente indisponível ou ocupado. Volte a tentar dentro de alguns momentos.
- Se não conseguir carregar qualquer página, certifique-se de que o seu computador está ligado à Internet.
- Se o seu computador e a sua rede estiverem protegidos por uma firewall ou proxy, certifique-se de que o Firefox tem permissão para aceder à Web.

Voltar a tentar

Todos dias que passam a presidência de Filipe Jacinto Nyusi torna-se mais parecida com a do seu antecessor, até no uso que faz das novas tecnologias. Depois de usar internet durante a campanha para a sua eleição e de haver recorrido às redes sociais para divulgar à suas primeiras "realizações" como Chefe de Estado o sítio na internet da Presidência de Moçambique está offline há mais de uma semana assim como o Governo Digital parou de postar desde Outubro de 2015.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Divulgação

Se é certo que para quem controla a Rádio Moçambique, a Televisão de Moçambique, o jornal Notícias, a Agência de Informação de Moçambique e uma panóplia de outros meios de comunicação, como o Executivo faz, a manutenção de mais um sítio na internet possa parecer facultativo o facto é que a página da Presidência da República é não só uma

fonte de informação directamente do Presidente para os cidadãos mas também para os jornalistas nacionais que, por não serem parte das comitativas oficiais, nem sempre está a par da agenda do Chefe de Estado.

A verdade é que há mais de uma semana o sítio <http://www.presidencia.gov.mz/>

continua Pag. 08 →

México recaptura traficante de drogas e chefe de cartel Joaquín 'El Chapo' Guzmán

O México recapturou o traficante de drogas mais conhecido do planeta, Joaquín "El Chapo" Guzmán, disse o presidente do país, Enrique Peña Nieto, pelo Twitter na sexta-feira passada, seis meses depois de ele ter fugido de forma audaciosa de uma prisão de segurança máxima através de um túnel.

Texto: Agências

Guzmán, chefe do infame cartel de Sinaloa, preso pela primeira vez por Peña Nieto em 2014, foi capturado numa operação no início da manhã em Sinaloa, o seu Estado natal, segundo uma fonte da área de segurança do governo.

"Missão cumprida: Nós o temos", afirmou Peña Nieto na sua conta no Twitter. "Quero informar a todos os mexicanos que Joaquín Guzmán Loera foi preso."

Em Outubro, o governo disse que Guzmán conseguiu por pouco escapar das forças de segurança que o procuravam no noroeste do México, se ferindo no rosto e na perna.

Guzmán fugiu da prisão em Julho através de um túnel de mais de um quilómetro que saía dentro da sua cela, causando cons-

trangimento para Peña Nieto.

Já listado na relação de bilionários da Forbes, Guzmán é dos principais líderes criminosos do mundo, e o seu cartel de Sinaloa já traficou biliões de dólares em cocaína, soruma e metanfetaminas para os Estados Unidos da América e travou batalhas com outras gangues mexicanas.

Guzmán deve enfrentar uma extradição rápida para os Estados Unidos da América. Depois de ser criticado por não extraditá-lo da última vez, o gabinete do procurador-geral mexicano afirmou em Julho que havia aprovado uma ordem para extraditá-lo para o norte da fronteira.

Guzmán é procurado pelos EUA por várias acusações criminais, incluindo tráfico de cocaína e lavagem de dinheiro.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana



Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 07 - Indústria do gás não tem beneficiado os manhambanas que continuam a viver em casas de caniço, sem água potável nem retrete e trabalham na agricultura



O calvário dos manhambanas é a falta de emprego, apesar de conviverem com a multinacional Sasol Petroleum Temane que há doze anos explora o gás natural existente em Pande e Temane. O Inquérito sobre o Orçamento Familiar (IOF) 2014/2015 apurou que 67,1% dos moçambicanos na província de Inhambane continua a trabalhar na agricultura, silvicultura e pesca com a despesa mensal de cerca de 6.154, meticais, um aumento de pouco mais de 100% em relação ao IOF de 2008/2009, contudo seis vezes menos do que os rendimentos dos maputenses (residentes na cidade e província de Maputo).

| QUADRO 3.10 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE CHEFES DOS AGREGADOS FAMILIARES POR RAMOS DE ACTIVIDADE, SEGUNDO CARACTERÍSTICAS SELECIONADAS MOÇAMBIQUE, 2014/15 | | | | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|------------------------------|--------------------------|---------|------------|----------------------------|---------------------|--------------------------|-----------------|-------|
| Características seleccionadas | Ramos de Actividade | | | | | | | | | |
| | Agricultura, Silvicultura e Pesca | Indústria extractiva e minas | Indústria transformadora | Energia | Construção | Transportes e Comunicações | Comércio e Finanças | Serviços administrativos | Outros serviços | Total |
| Total | 67,9 | 0,7 | 4,4 | 0,1 | 0,1 | 1,6 | 10,0 | 2,8 | 12,4 | 100,0 |
| Sexo | | | | | | | | | | |
| Homens | 63,8 | 1,0 | 5,2 | 0,1 | 0,1 | 2,1 | 9,9 | 3,4 | 14,4 | 100,0 |
| Mulheres | 78,7 | 0,0 | 2,2 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 10,5 | 1,4 | 7,1 | 100,0 |
| Área de Residência | | | | | | | | | | |
| Urbano | 27,4 | 1,0 | 8,1 | 0,3 | 0,1 | 4,0 | 21,3 | 8,0 | 29,9 | 100,0 |
| Rural | 84,2 | 0,6 | 2,8 | 0,0 | 0,1 | 0,6 | 5,5 | 0,7 | 5,4 | 100,0 |
| Províncias | | | | | | | | | | |
| Niassa | 78,1 | 0,2 | 1,8 | 0,0 | 0,1 | 0,9 | 9,6 | 2,4 | 7,0 | 100,0 |
| Cabo Delgado | 82,1 | 0,2 | 4,2 | 0,1 | 0,0 | 0,3 | 5,3 | 1,2 | 6,7 | 100,0 |
| Nampula | 73,5 | 0,3 | 4,9 | 0,0 | 0,0 | 0,8 | 9,0 | 2,1 | 9,3 | 100,0 |
| Zambézia | 77,9 | 0,5 | 4,1 | 0,0 | 0,0 | 0,8 | 8,3 | 1,3 | 7,1 | 100,0 |
| Tete | 82,6 | 1,1 | 1,1 | 0,2 | 0,0 | 0,7 | 4,8 | 1,7 | 7,8 | 100,0 |
| Manica | 62,1 | 1,8 | 5,9 | 0,1 | 0,0 | 2,4 | 9,0 | 2,9 | 15,8 | 100,0 |
| Sofala | 59,4 | 0,4 | 4,3 | 0,0 | 0,1 | 4,3 | 12,0 | 3,2 | 16,3 | 100,0 |
| Inhambane | 67,1 | 0,8 | 5,5 | 0,1 | 0,1 | 1,3 | 9,3 | 1,9 | 13,9 | 100,0 |
| Gaza | 63,5 | 3,1 | 2,3 | 0,0 | 1,1 | 1,2 | 11,1 | 4,7 | 13,1 | 100,0 |
| Maputo Província | 31,4 | 1,2 | 8,2 | 0,4 | 0,3 | 3,4 | 17,9 | 8,2 | 29,1 | 100,0 |
| Maputo Cidade | 5,8 | 0,2 | 6,8 | 0,4 | 0,1 | 6,1 | 30,0 | 9,4 | 41,2 | 100,0 |

Em mais de uma década poucos manhambanas deixaram de ser camponeses, embora a multinacional sul-africana tenha investido só na fase inicial 1,2 bilião de dólares norte-americanos. Aproximadamente 10% entraram para um ramo de actividade denominado no inquérito de “outros serviços”, 4,6% passaram a traba-

lhar no “comércio e finanças” e 3% trabalha na “indústria transformadora”.

Mais de 66% são trabalhadores por conta própria sem empregados, “pessoas que ao exercer a sua profissão o fazem sem empregados e o rendimento do seu trabalho reverte para si. Por exemplo, um camponês que trabalha na sua machamba sem empregados” segundo a definição do Instituto Nacional de Estatística.



A indústria extractiva e minas registou um pequeno aumento de trabalhadores moçambicanos em Inhambane, passou de 0,2%, em 2008/2009, para 0,8, em 2014/2015.



Sasol tem permissão do Estado para não fazer lucros em Moçambique

A Sasol Petroleum Temane, que em Novembro de 2015 anunciou um novo investimento de 210 milhões de dólares (para duplicar a capacidade do gasoduto que transporta gás de Temane, em Moçambique, para Secunda, na África do Sul) emprega apenas 147 trabalhadores moçambicanos que não são necessariamente manhambanas.

Não bastasse os poucos postos de trabalho que cria a Sasol Petroleum Temane também paga poucos impostos. “O gás natural é tido como sendo o futuro de Moçambique mas o primeiro projecto de gás - Pande Temane - não gerou, praticamente, nenhuma receita ao Estado moçambicano”, constatou o Centro de Integridade Pública (CIP), num relatório divulgado em Outubro de 2013, onde argumentou que “Com a remoção da cláusula de partilha de produção do acordo de exploração

firmado com a Sasol e a aceitação de uma fórmula de preços abusivos, o Governo cedeu, ao desbarato, logo de início, parte considerável da fonte das suas receitas.”

“No caso do gás, o acordo prevê que o Estado venda o gás à Sasol aos preços mais baixos possíveis. Quer dizer, além de beneficiar de incentivos fiscais, a Sasol tem permissão do Estado Moçambicano para não fazer lucros em Moçambique”, refere o economista Carlos Nuno Castel-Branco num artigo inserido no livro Desafios para Moçambique de 2013.



Na altura o Governo de Joaquim Chissano alegou que o mau negócio visavam atrair investimento estrangeiro no pós-guerra civil, e era preciso “demonstrar que as portas de Moçambique estavam abertas para os negócios”, posição apoiada pelo Banco Mundial por isso o “projecto de Pande Temane nunca foi concebido para gerar receita para o Estado”.

| QUADRO 3.11- DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE CHEFES DOS AGREGADOS FAMILIARES POR POSIÇÃO NO PROCESSO LABORAL, SEGUNDO CARACTERÍSTICAS SELECIONADAS MOÇAMBIQUE, 2014/15 | | | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|-------------------|-----------------|-----------------|-------------|----------------------------------|-----------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------------|
| Características seleccionadas | Posição no processo laboral | | | | | | | | | |
| | Administração Pública | Autarquias Locais | Empresa pública | Empresa Privada | Cooperativa | Instituições sem fins lucrativos | Casa particular | Conta Própria com empregados | Conta Própria sem empregados | Trabalhador familiar sem remuneração |
| Total | 6,1 | 0,3 | 0,3 | 10,9 | 0,1 | 0,4 | 1,7 | 3,6 | 73,1 | 3,3 |
| Sexo | | | | | | | | | | |
| Homens | 7,2 | 0,3 | 0,7 | 13,7 | 0,1 | 0,4 | 1,3 | 4,1 | 69,6 | 2,6 |
| Mulheres | 3,3 | 0,3 | 0,1 | 3,5 | 0,1 | 0,1 | 2,9 | 2,2 | 82,3 | 5,2 |
| Área de Residência | | | | | | | | | | |
| Urbano | 14,3 | 0,9 | 1,6 | 23,5 | 0,2 | 1,0 | 4,0 | 5,7 | 46,7 | 2,1 |
| Rural | 2,9 | 0,1 | 0,1 | 5,8 | 0,0 | 0,1 | 0,8 | 2,8 | 83,7 | 3,8 |
| Províncias | | | | | | | | | | |
| Niassa | 5,9 | 0,2 | 0,1 | 4,1 | 0,4 | 0,1 | 0,1 | 2,4 | 82,6 | 4,1 |
| Cabo Delgado | 3,9 | 0,1 | 0,2 | 3,7 | 0,0 | 0,2 | 0,8 | 0,9 | 87,2 | 3,0 |
| Nampula | 5,9 | 0,2 | 0,2 | 6,6 | 0,0 | 0,1 | 1,1 | 2,3 | 80,7 | 2,8 |
| Zambézia | 4,9 | 0,2 | 0,1 | 5,2 | 0,0 | 0,1 | 1,1 | 2,8 | 82,2 | 3,3 |
| Tete | 4,3 | 0,1 | 0,4 | 5,9 | 0,0 | 0,2 | 0,9 | 3,3 | 79,2 | 5,7 |
| Manica | 8,8 | 0,6 | 0,8 | 12,7 | 0,1 | 0,7 | 1,5 | 4,9 | 68,4 | 1,5 |
| Sofala | 5,6 | 0,5 | 1,0 | 23,1 | 0,1 | 0,9 | 2,2 | 3,4 | 61,4 | 1,8 |
| Inhambane | 5,7 | 0,1 | 0,2 | 10,0 | 0,0 | 0,8 | 1,9 | 6,4 | 66,6 | 8,1 |
| Gaza | 7,2 | 0,3 | 0,1 | 13,9 | 0,0 | 0,2 | 1,6 | 6,1 | 68,0 | 2,6 |
| Maputo Província | 10,4 | 0,8 | 2,1 | 32,2 | 0,4 | 0,6 | 3,7 | 8,6 | 38,0 | 2,1 |
| Maputo Cidade | 11,6 | 1,0 | 3,0 | 33,4 | 0,0 | 1,4 | 9,3 | 5,6 | 33,5 | 1,0 |

Manhambanas vivem em casas de caniço, sem água potável nem retrete

Sem trabalho e com poucas fontes alternativas de rendimentos significativos – os Inquérito sobre o Orçamento Familiar não incluem o turismo como um ramo de actividade - os moçambicanos na província de Inhambane continua a viver

em casas de construção precária à mercê das calamidades naturais que cada vez mais se fazem sentir em Moçambique: 64,9% vive em habitações com paredes de caniço ou paus maticados, 39,5% delas cobertas por capim e 56,6% cobertas com zinco, revela ainda o IOF 2014/2015, realizado pelo Instituto Nacional de Estatística.

Nestas casas de construção precária o saneamento existente é de latrinas não melhoradas em 53,1% dos agregados e 23,2% nem sequer têm latrina. Apenas 14,9% dos agregados familiares em Inhambane têm acesso a energia eléctrica.



O drama é agravado pela dificuldade em ter acesso à água potável canalizada, que é um privilégio de 15,7 manhambanas - que estão ligados ao sistema de abastecimento da cidade capital provincial (13 mil ligações domésticas) e na Maxixe (12 mil ligações domésticas) -, enquanto 35,4% obtém-a em poços, 26,8% usa poços protegidos ou furos com bombas manuais.



→ continuação Pag. 07 - Presidência de Moçambique offline

está inacessível.

A conta na rede social twitter @FilipeNyusi, atribuída ao Presidente Nyusi, calou-se há mais de 400 dias assim como é inacessível o sítio na internet <http://www.filipenyusi.net/> que era a página do então candidato à Presidência da República.

Vem-nos à memória as pouco lúcidas palavras do antecessor de Nyusi, “O Facebook e o Twitter têm o potencial de se transformar em espaços geradores de representações, fábricas de sonhos inalcançáveis e de infinitas miragens e expectativas que podem levar à secundarização da cultura de trabalho, promovendo o espírito de mão estendida”, afirmou Armando Guebuza em 2012.

Contudo o Governo tem apregoado o uso de Tecnologias de Informa-

ção e Comunicação e na sua política aprovada no ano 2000 “reconhece as oportunidades sem paralelo que o uso efectivo das tecnologias de informação e comunicação tem oferecido para a melhoria das operações dos governos no mundo, a nível central e local, oferecendo aos cidadãos serviços melhores e mais rápidos, colocando a informação pública ao dispor dos cidadãos, facilitando a comunicação entre estes e os seus governantes, e contribuindo positivamente nas áreas da educação, saúde, combate à corrupção, promoção da imagem de países, atracção de investimentos, melhoria do ambiente de negócios e do nível competitivo, em suma, promovendo a boa governação”.

Além de várias instituições da área o Executivo mantém na sua estrutura um ministério da Tecnologia,

e vangloria-se do Portal de Governo www.portaldogoverno.gov.mz como sendo a “presença integrada do Governo na Internet e porta única de acesso aos vários serviços públicos, oferecendo as seguintes facilidades aos cidadãos, empresários e outros actores do desenvolvimento”.

Uma porta que contudo não dá muito acesso ao Executivo pois vários ministérios também têm as suas páginas offline, muitos contactos estão desactualizados e vários documentos, cuja consulta deveria ser fácil, estão mal organizados, em alguns casos até parece que de forma propositada como são os casos dos Boletins da República. Além da dificuldade em consultar a secção apenas são disponibilizados ao público os Boletins da III série. Ora grande parte das decisões do Executivo, e

do Estado, são publicadas na I série o que limita o acesso de quem os deseja consultar, numa flagrante violação da recém aprova Lei do Direito à Informação.



Outro sítio na internet que também não está disponível é o da Unidade Funcional de Supervisão de Aquisições (UFSA) onde deveriam ser disponibilizados todos os concursos públicos em cursos, assim como

apresentar a listagem actualizada das empresas que fornecem bens e serviços ao Estado. Há mais de seis meses que o sítio <http://concursos-publicos.gov.mz/> está offline, apesar disso continua a ser publicitado pela Direcção Nacional do Património no suplemento que publica no diário estatal.

Uma outra iniciativa governamental em termos de uso das novas tecnologias foi a criação de contas govdigitalmz, nas redes sociais facebook e twitter. Usadas principalmente para propaganda das “realizações” do Executivo as contas estão mudas há três meses.

Fica dúvida sobre as motivações deste silêncio online ou se trata-se do abandonar da internet pelo Governo de Filipe Nyusi, antes mesmo de assinalar um ano em funções.

Acidentes de viação ferem 10 pessoas sem causar óbitos em Maputo

Texto: Redacção

O Comando da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Maputo, considera o período de 04 a 10 de Janeiro corrente tranquilo na medida em que, não obstante a ocorrência de 10 sinistros rodoviários, felizmente sem registo de nenhum óbito, não houve nenhum crime relevante.

De acordo com Orlando Modumane, porta-voz da PRM a nível da capital moçambicana, os 10 acidentes de viação consistiram em quatro atropelamentos, igual número de colisões entre carros e dois despistes e capotamento.

Na circunstância, 10 cidadãos contraíram ferimentos, cinco das quais em graves, e houve quatro danos materiais avultados. Em igual período do ano passado, a PRM reportou duas mortes em virtude do mesmo número de acidentes e oito indivíduos contraíram contusões graves.

Ainda em diferentes artérias da urbe, a Polícia de Trânsito (PT) fiscalizou 2.601 viaturas, 23 das quais apreendidas por irregularidades, 998 avisos de multas emitidas e 107 condutores submetidos ao teste de alcoolemia. Destes, pelo menos 37 faziam ao volante sob o efeito de álcool.

Época chuvosa vai a meio em Moçambique mas ainda não há cheias, registados 17 óbitos a maioria devido a raios atmosféricos



A chuva que tem caído no Norte de Moçambique está dentro da previsão normal para a época chuvosa que iniciou a 1 de Outubro de 2015 e, apesar das mais de 18 mil pessoas afectadas e 17 mortos registados, o director do Centro Nacional Operativo de Emergência (CENOE), Maurício Xerinda, tranquiliza que porque a situação "ainda não é nada alarmante, está dentro daquilo que está previsto no plano de contingências" do Governo. A principal causa dos óbitos foram as descargas de raios atmosféricos.

Texto: Adérito Caldeira - Foto: INGC

continua Pag. 10 →

Cidadão morre electrocutado numa empresa em Rapale

Um indivíduo apenas identificado por Abílio, de aproximadamente 34 anos de idade, perdeu a vida na manhã de segunda-feira (11), no distrito de Rapale, vítima de electrocussão em pleno trabalho numa empresa de criação de galinhas, denominada "Novos Horizontes". Trata-se da quarta morte na mesma companhia.

Texto: Leonardo Gasolina

A tragédia aconteceu por volta das 10h00, a cerca de 18 quilómetros da cidade capital da província de Nampula. O corpo da vítima foi transportado para a morgue do Hospital Central de Nampula (HCN).

Ninguém sabe explicar com exactidão como é que o cidadão encontrou a morte. Entretanto, o @Verdade apurou que naquela firma existe uma máquina avariada há bastante tempo e com problema mecânicos, a qual continua em uso por ser considerada parte do processo de produção de frangos.

De acordo com um funcionário da empresa, cujo nome omitimos a seu pedido, persiste uma negligência por parte da direcção da companhia em substituir o equipamento. Esta foi quarta morte por conta do referido aparelho. Os familiares das outras três vítimas não foram ressarcidas, pese embora tenham pressionado o patronato para o efeito.

"A empresa limita-se a custear as cerimónias fúnebres dos trabalhadores que morrem em pleno exercício das suas funções. Nenhuma das famílias foi, até à data, indemnizada. Eu penso que é por isso que os dirigentes não se sentem pressionado a reparar a máquina em causa ou deviam substituí-la", contou a nossa fonte, que num outro desenvolvimento se queixou da falta de equipamento de trabalho, protecção adequada, segurança e higiene.

Tentativas de ouvir os gestores da empresa em questão redundaram num fracasso, pois nenhuma pessoa esteve disponível para prestar depoimentos em torno do caso. O malogrado deixa viúva e quatro filhos, todos menores de idade.

Sobre esta matéria, a legislação moçambicana, concretamente a Lei 23/2007, de 01 de Agosto (Lei do Trabalho), determina no artigo 54, no seu número 5 na alínea g), sobre os Direitos do Trabalhador, que ao trabalhador é reconhecido o direito a beneficiar de medidas apropriadas de protecção, segurança e higiene no trabalho aptas a

continua Pag. 10 →

Vinte e cinco etíopes detidos por entrada ilegal em Moçambique

Um total de 25 cidadãos de nacionalidade etíope encontram-se detidos nas celas do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, desde o último fim-de-semana, por alegada entrada ilegal no território moçambicano. Os visados foram neutralizados numa residência no bairro de Muatala.

Texto: Leonardo Gasolina

Segundo as autoridades da Lei e Ordem, este é o primeiro caso, em 2016, de entrada ilegal de cidadãos estrangeiros em Nampula.

Um cidadão moçambicano que responde pelo nome de J. Pedro, dono da casa onde os visados foram encontrados, está também a contas com a Polícia, indiciado de crime de acolhimento de imigrantes ilegais, um delito descrito no Código Penal, artigo 418.

Os cidadãos etíopes introduziram-se no país através da fronteira entre as províncias de Nampula e Cabo Delgado, de acordo com Sérgio Mourinho, porta-voz do Comando Provincial da PRM. Nenhum deles trazia documentos de identificação.

Em declarações à imprensa, J. Pedro disse que desconhece a proveniência dos cidadãos etíopes.

Estes chegaram à sua casa através do seu amigo que é condutor de táxi.

Pedro contou ainda que se encontrava num campo próximo da sua residência quando o seu amigo veio lhe pedir chaves, alegadamente para conversar com os seus amigos. Mais tarde, quando procurava saber da estadia destes indivíduos, foi surpreendido pela Polícia.

Contudo, Sérgio Mourinho afirmou que não tem dúvida de que os etíopes se alojaram na casa de Pedro a seu convite, daí que continuará detido e será responsabilizado pelos actos.

Refira-se que o artigo 418 do Código Penal vigente em Moçambique determina que "aquele que acolher, abrigar, alojar ou instalar imigrante ilegal, conhecendo-o como tal, é

continua Pag. 10 →

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - Época chuvosa vai a meio em Moçambique mas ainda não há cheias, registados 17 óbitos a maioria devido a raios atmosféricos

Quando estiver num campo aberto e a caminhar durante uma tempestade o leitor transforma-se num alvo fácil de raios atmosféricos, as árvores isoladas também não são recomendáveis, e é preciso evitar o contacto com objectos metálicos e lugares com água. Na falta de um abrigo seguro é recomendável deitar-se no chão ou agachar-se para que o seu corpo não seja o ponto mais alto na área. “Se ficar de pé é o primeiro alvo do raio, o corpo fica o ponto mais alto e o raio tem que cair em algum sítio”, explica Maurício Xerinda.

De acordo com o director do CENOE, mesmo que esteja numa zona urbana é preciso ter o cuidado para não usar as torneiras ou chuveiros durante as tempestades, afaste-se das tomadas eléctricas e não use o telemóvel, “são condutores e podem apanhar um choque eléctrico”.

Se estiver a conduzir não saia da viatura, “ficar dentro do carro é o sítio mais seguro pois os carros estão preparados para repelir os raios, porém tenha cuidado em não segurar as partes metálicas” clarifica ainda Xerinda.



Passados mais de três, dos seis meses que dura a época chuvosa em Moçambique, o responsável do Centro Nacional Operativo de Emergência explica que “a situação ainda não é alarmante, está dentro daquilo que são as previsões do plano de contingências, o número de população afectada ainda se situa muito abaixo daquilo que eram as nossas previsões”.

De acordo com o plano de contingência para época chuvosa e de ciclones 2015/2016 estimou-se em cerca de 485 mil as pessoas que ficariam em risco num “cenário que é composto por ameaças de pequena magnitude que, embora sejam localizadas, têm efeitos destrutivos nas camadas populacionais mais vulneráveis. Neste cenário incluem-se os ventos fortes, inundações localizadas nas vilas e cidades e a Seca”.



A chuva que se está a verificar em Cabo Delgado, em Nampula, no Niassa e no Norte da província da Zambézia colocou em situação de risco 18.800 pessoas, de uma previsão de cerca de 75 mil afectados, enquanto a seca que se faz sentir na região Sul de Moçambique afectou 175 mil pessoas, muito perto da 177 mil estimadas no plano de contingências.

“Em Montepuez, na província de Cabo Delgado, 18 casas de material precário foram afectadas, das quais dez ficaram parcialmente destruídas e oito foram totalmente destruídas” declarou o Maurício Xerinda que refere ainda que estas casas ficaram destruídas devido aos materiais precários da sua construção e à localização delas, próximo a cursos de água.

Na província de Cabo Delgado 74,4% das habitações têm paredes de paus maticados e 14% de adobe, revela o Inquérito Sobre o Orçamento Familiar de 2014/2015 que ainda mostra que dessas casas 76,8% são cobertas por capim e 21,4 com chapas de zinco. Segundo o director do Centro Nacional Operativo de Emergência se estas habitações fossem feitas de bloco e cobertas com telhas ou lage de betão “não caíam”, devido a estas chuvas e ventos fortes.

O nosso entrevistado revela ainda que existe uma estrada de terra batida que está intransitável no distrito de Muidumbe, na província de Cabo Delgado. “Há uma estrada que está alagada entre os distritos de Quissanga e Metuge” de acordo com Xerinda a inundação deve-se à subida do caudal do rio Messalo, que no dia 5 de Janeiro, “ultrapassou em 5 centímetros o nível de alerta”.

Entretanto, de acordo com o boletim hidrológico nacional desta segunda-feira (11), apesar da precipitação que se regista e da tendência dos caudais subirem - o rio Messalo registou os seus níveis mais altos em 3,40 metros, em Miagaleua, e 1,6

Se estiver numa zona aberta, Fique com as mãos apoiadas no chão e a cabeça baixa entre as mesmas.



Evite esconde-se em Pequenas Depressões ou Covas



Evite canos usar carros descapotáveis ou de caixa aberta



Evite o contacto com fichas eléctricas, cabos eléctricos e aparelhos eléctricos como telefones, computadores e televisões



Use botas de borracha
Elas são feitas de um material que é um mau condutor eléctrico



Evite posicionar-se perto de árvores isoladas e abertas



Se estiver dentro de casa evite o contacto com objetos e estruturas metálicas ligadas ao exterior como o chuveiro, torneiras, portas de metal bacias de lavatório e banheira



Se estiver dentro de casa, Fique distante das janelas e portas exteriores.

O risco de ser atingido pelo raio é maior



Não se coloque em perigo tentando ajudar uma vítima de um Raio

Certifique-se de que é seguro ajudar



metros, em Nairoto – a situação não é de cheia e mantém-se abaixo do alerta.

Relativamente ao impacto das chuvas na capital provincial de Cabo Delgado o director do CENOE desdramatiza e afirma que não são situações de emergência, são mais erros de construção. “O problema de inundações em Pemba

eu costumo dizer que é um problema doméstico, o canal normal da água foi obstruído pelas construções, algumas muito boas e de 1º andar, e por isso ficaram inundadas. Os próprios moradores abriram canais e a água passou, porque não fizeram isto antes de construir? Para nós isto não é emergência” conclui Xerinda.

→ continuação Pag. 09 Cidadão morre electrocutado numa empresa em Rapale

assegurar a sua integridade física, moral e mental. Todavia, isso não tem passado de uma letra-morta em algumas firmas.

O mesmo dispositivo a que nos referimos, na alínea h) do artigo e número acima mencionados, delibera que o trabalhador deve beneficiar de assistência médica e medicamentosa e de indemnização em caso de acidente de trabalho ou doença profissional.

A alínea i) ainda do artigo e número em alusão reza que ao trabalhador é reconhecido o direito de se dirigir à Inspecção do Trabalho ou aos órgãos da jurisdição laboral, sempre que se vir prejudicado nos seus direitos. E compete ao Estado assegurar a eficácia dos meios preventivos e coercivos que inviabilizem e penalizem civil e criminalmente toda a violação dos direitos do trabalhador.

→ continuação Pag. 09 Vinte e cinco etíopes detidos por entrada ilegal em Moçambique

punido com pena de prisão de 2 a 8 anos e multa”.

Por sua vez, a Lei 6/2008, de 09 de Julho, sobre o Tráfico de Seres Humanos, no seu artigo 14 – sobre arrendamento de imóvel para fins de tráfico – delibera que “todo aquele que conscientemente arrendar ou subarrendar, ou permitir a utilização de qualquer casa ou estabelecimento com a finalidade de promoção do tráfico de pessoas, é punido com a pena de oito a doze anos de prisão maior.

Três supostos assaltantes abatidos pela PRM em Maputo

Três jovens, supostamente integrantes de uma quadrilha que causava terror nos bairros periféricos da capital moçambicana, foram abatidos na noite de sábado (09) pela Polícia em Maputo numa pretensa troca de tiros quando eles pretendiam demonstrar o seu poderio bélico e colocarem-se ao fresco.

Texto: Redacção

O caso deu-se no bairro de Magoanine “A”. Na reconstituição do acontecimento, Orlando Modumane, porta-voz do Comando da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Maputo, disse que a gangue, composta por cinco pessoas, foi interpelada na Praça da Juventude, por volta das 19h00, e tentou pôr-se em fuga. Durante a perseguição, já numa das ruas da zona em alusão, houve troca de tiros e os três meliantes foram mortos quando tentavam abandonar a viatura em que se faziam transportar.

Na altura, dois elementos conseguiram fugir e continuam a monte. A Polícia está no seu encalço e disse que se trata de um grupo que se dedica ao roubo de viaturas e assalto residências e estabelecimentos comerciais. A PRM declarou ter reconhecido, entre os cadáveres, um jovem identificado pelo nome de Txopito, alegadamente um bandido que era procurado há tempo.

O finado, disse Orlando Modumane, porta-voz desta corporação, semeava

terror em diversos bairros suburbanos de Maxaquene e da Polana Caniço, onde os relatos de assaltos e agressões físicas são frequentes.

Na mesma semana, de 04 a 10 de Janeiro em curso, em que 62 pessoas foram detidas por cometimento de vários crimes, sendo 48 por prática de delitos contra propriedades, 12 contra pessoas e dois contra a ordem e tranquilidade públicas, a PRM desmantelou uma outra quadrilha, segundo Orlando Modumane.

Quatro crianças albinas desaparecidas em Tete e na Zambézia

Três crianças menores de cinco anos de idade, com problemas de pigmentação da pele, foram supostamente raptadas nos distritos de Angónia, Changara e Moatize, na província de Tete; e um outro menor de 12 anos de idade, igualmente albino, está fora do convívio familiar, há cinco dias, em Chinde, na Zambézia. Até este momento desconhece-se o paradeiro das vítimas.

Texto: Redacção

É caso para dizer que a “caça” aos albinos, em torno dos quais gira a crença de obtenção de riqueza e cura de doenças como o VIH/SIDA através de partes dos órgãos do seu corpo, está a alastrar-se pelo país, depois de ter assolado sobremaneira províncias como Nampula.

As vítimas foram arrastadas nas casas dos seus pais, nos últimos 10 dias, e para o efeito, os malfetores arrombaram as residências, segundo Lurdes Ferreira, oficial de imprensa no Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Tete, em declarações à Rádio Moçambique.

Lurdes Ferreira disse que até ao momento não se sabe o paradeiro dos menores e apela a população a denunciar qualquer suspeita de indivíduos na posse de crianças albinas que não sejam seus parentes. Decorrem campanhas de sensibilização da população para estar vigilante com o intuito de acabar com este flagelo que apoquentia a sociedade.

A PRM deteve em Tsangano dois indivíduos na posse de ossos de uma criança e está a investigar se as ossadas trazidas de Chenga, por nove cidadãos, ora encarcerados, são ou não de uma pessoa com problemas de pigmentação da pele, escreve o Diário de Moçambique.

Enquanto isso, na Zambézia, onde no último sábado (09) um cidadão também com problemas de albinismo foi morto, esquartejado e os malfetores levado partes do corpo da vítima, a PRM está à procura dos mentores do rapto de uma menor de 12 anos, com problemas de pigmentação da pele.

O crime aconteceu no posto administrativo de Micaúne, no distrito de Chinde e há indicação de que os bandidos invadiram a casa dos pais do petiz.

Jacinto Félix, chefe da secção de imprensa no Comando Provincial da PRM na Zambézia, disse àquela estação radiofónica que outras cinco pessoas estão detidas após serem surpreendidas a transportar ossadas humanas no distrito do Molumbo.

A Polícia suspeita que as ossadas sejam de pessoas com problemas de albinismo e os visados e o suposto mandante, encarcerados nas celas do distrito do Ile, pretendiam vendê-las no vizinho Malawi.

Adolescente orfã violada pelo marido da irmã em Catandica



Uma adolescente foi violada sexualmente pelo marido da sua irmã, na passada terça-feira(05), na residência onde vivem há cerca de um ano no município de Catandica, no distrito de Bárue, na província de Manica. O violador, identificado pelo nome de Tarissai Chimera, foi entretanto detido mas poderá ficar impune porque só 48 horas após o crime, que tudo indica não ser a primeira vez que acontece, é que a vítima recebeu atendimento médico o que indicia a falta de provas para a instrução do respectivo processo criminal.

Texto: Redacção com recolha de John Chekwa • Foto: John Chekwa

continua Pag. 12 →

Chuva arrasta e mata cidadão em Nampula

Um indivíduo que em vida respondia pelo nome de Castelo Domingos Bernardo perdeu a vida na noite de segunda-feira (11), no bairro suburbano de Murrapniua, na cidade de Nampula, alegadamente em consequência da chuva intensa que cai um pouco por toda região norte de Moçambique desde o passado sábado (09).

Texto: Leonardo Gasolina

Consta que a vítima, de 35 anos de idade, foi arrastada pela fúria das águas da chuva quando tentava atravessar o rio Murrapaniua.

Aliás, um número não especificado de casas desabou em vários bairros da cidade de Nampula, em virtude da chuva intensa e ventos fortes que se fizeram sentir na noite de segunda-feira.

Em declarações ao @Verdade, testemunhas que vivem nas imediações do local onde ocorreu a desgraça disseram que não sabem em que circunstâncias Castelo Bernardo morreu, mas tudo indica que não conseguiu resistir à força das águas da chuva na altura em que ia atravessar o rio. Segundo nossos entrevistados, este é o terceiro caso a registar-se no mesmo local nos últimos três anos.

Emília Bernardo, irmã do malo-

grado, com a face inundada de lágrimas, disse que tomou conhecimento do desaparecimento físico do seu familiar na manhã da terça-feira (12).

Jorge Mário, sobrinho do finado, contou que o seu tio saiu de casa na manhã de segunda-feira e nunca mais voltou. Os parentes deram falta dele porque não era seu hábito levar tanto tempo na rua.

Rafael Tesoura, secretário da Direcção Social do Bairro de Murrapniua, disse que por volta das 04h00 da manhã de terça-feira recebeu a informação de que um corpo foi achado e, afinal tratava-se de Castelo.

O corpo da vítima foi transportado, depois da presença de uma equipa da Polícia de Investigação Criminal (PIC) e da Saúde, para a morgue do Hospital Central de Nampula (HCN).

Mortes nas estradas persistem e PRM apela à cautela na condução e ao atravessar as vias

Pelo menos 20 cidadãos morreram, 22 contraíram traumas graves, 31 ficaram ligeiramente feridas e houve danos materiais avultados, de 02 a 08 de Janeiro corrente, em diferentes estradas moçambicanas, devido a 35 acidentes de viação, um mal que continua sem freios, não obstante as campanhas de educação cívicas promovidas pelo Governo e os apelos semanais e ruidosos emitidos pelas autoridades da Lei e Ordem com vista à mudança da situação.

Texto: Emildo Sambo

Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), disse que dos 35 sinistros rodoviários, 20 foram do tipo atropelamento carro-peão. “Há uma culpa compartilhada entre o peão e o automobilis-

continua Pag. 12 →

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - Adolescente orfã violada pelo marido da irmã em Catandica

Era noite e Aida* dormia no seu quarto quando foi acordada pelo cunhado, um cidadão com mais de 30 anos de idade, empunhando uma faca obrigou-a a despir-se e a manter relações sexuais. A sua irmã, a esposa de Tarassai, não se encontrava na residência pois fora passar a noite na casa de uma vizinha onde, por sugestão do marido, deveria ficar como guarda nocturna, em mais um dos biscates que realiza para a sua sobrevivência.

Terminada a violação a jovem, que é orfã de mãe e de pai, pediu ao seu violador que a deixasse sair para o exterior, pois pretendia fazer as suas necessidades maiores. Correu para a casa da vizinha, localizada a cerca de 500 metros, e relatou a violação que acabava de sofrer a irmã.

Em vez de conforto e apoio psicológico a adolescente foi intimidada pela irmã, sob ameaça de expulsa-la da sua casa, a não revelar o sucedido.

Novo Código Penal falha em proteger os menores que sofrem de violência sexual

Uma lacuna no novo Código Penal em vigor em Moçambique é que falha em proteger os menores que sofrem de violência sexual no entorno familiar, isentando “dos crimes de encobrimento os cônjuges e familiares, permitindo-lhes alterar ou desfazer os vestígios do crime com o propósito de impedir ou prejudicar a formação do corpo de delito, ocultar ou inutilizar as provas, os instrumentos ou os objectos do crime com o intuito de concorrer para a impunidade”, explica a Organização não governamental Mulher e Lei na África Austral (WLSA).

“Esta norma terá impacto negativo na investigação dos crimes de violência sexual contra menores, que as estatísticas demonstram que a maioria das vezes ocorrem num entorno familiar. Isentar de punição as pessoas que encobrem estes crimes, só por serem familiares, é uma forma de o legislador ser cúmplice da violação dos direitos das crianças e



do menosprezo do princípio do superior interesse da criança” acrescenta a WLSA numa análise realizada pouco depois da Assembleia da República aprovar o novo Código Penal.

Inconformada, Aida, afinal esta era não foi a primeira vez que o seu cunhado a violava, procurou ajuda junto ao activista social e jornalista da Rádio Comunitária de Catandica que a acompanhou primeiro para a residência de uns tios e posteriormente todos dirigiram-se ao gabinete local de atendimento à mulher e criança vítimas de violência doméstica, no comando da Polícia da República de Moçambique em Bárue, onde foi apresentada a queixa.

Antes a adolescente procurou atendimento médico mas não conseguiu por ausência do profissional de saúde que deveria estar de serviço. Entretanto Aida foi acolhida pelos tios, em segundo grau.

Dois dias após a violação conseguiu enfim ser atendida por um profissional de saúde que confirmou apenas que ela não é virgem sem contudo encontrar eventuais provas da violação, como secreções vaginais para avaliação médico-legal. No centro de saúde a adolescente ficou a saber que não contraiu nenhuma doença de transmissão sexual e nem está grávida, embora não se recorde se o violador usou preservativo ou não.

Violador tentou violar outra parente da vítima

Ao abrigo do novo Código Penal, Tarissai poderia ser julgado e condenado a uma pena que varia entre 20 a 24 anos de prisão maior, de acordo com o artigo 219. Contudo a ausência de provas materiais poderá beneficiar o violador que além destas penas incorre em “agravação especial”, artigo 222, que refere que se se provar que “Nos crimes de que trata esta secção, as penas serão substituídas pelas imediatamente superiores, se: a) o agente for ascendente, adoptante ou irmão da pessoa ofendida; b) o agente for tutor, curador, mestre ou professor dessa pessoa, ou por qualquer título tiver autoridade sobre ela; ou for encarregado da sua educação, direcção ou

guarda; ou for ministro de qualquer culto, ou servidor público de cujas funções dependa negócio ou pretensão da pessoa ofendida; c) o agente for empregado doméstico da pessoa ofendida ou da sua família, ou, em razão de profissão, que exija título, tiver influência sobre a mesma pessoas ofendida; d) do crime resultar gravidez; e) do crime resultar doença ou infecção de transmissão sexual; f) se a violação for cometida com ameaça de arma de fogo ou branca” e ainda se verificar-se “a transmissão de HIV e SIDA pelo agente ao ofendido, nos crimes de que trata esta secção, as penas agravadas nos termos do número anterior serão substituídas pelas imediatamente superiores.”

Ademais o artigo 249, do novo Código Penal, penaliza “1. Aquele que, consciente do seu estado infeccioso, mantiver coito consentido ou não consentido, com mulher ou homem com quem tem ou teve uma relação, laços de parentesco ou consanguinidade ou com quem viva no mesmo espaço, transmitindo-lhe doença ou infecção de transmissão sexual, é punido com pena de prisão maior de dois a oito anos, sendo a pena mínima elevada a três anos; 2. Se do coito resultar a transmissão de vírus de imunodeficiência adquirida, a pena é de oito a doze anos de prisão maior.”

Tarissai Chimbera, que é casado com a irmã de Aida com quem tem dois filhos, um de 4 anos e outro de 5 meses de idade, foi confrontado com a denúncia e admitiu ter tido uma relação sexual não consentida com a adolescente mas não este ano, um pouco antes do mês de Dezembro de 2015. Entretanto a Polícia da República de Moçambique deteve-o enquanto aguarda julgamento.

No seguimento da denúncia e detenção a tia que agora acolhe Aida, uma cidadã com mais de 40 anos de idade, revelou ter sofrido uma tentativa de abuso sexual por parte de Tarissai que, numa noite em que este se apercebeu que o seu marido não estaria em casa, tentou consumir os seus apetites sexuais, porém sem sucesso.

*nome fictício para para protecção da menor.

→ continuação Pag. 11 Mortes nas estradas persistem e PRM apela à cautela na condução e ao atravessar as vias

ta”. Este, por um lado, não tem “des-treza para evitar atropelar o peão” e, por outro, “o peão, em algum momento, não consegue usar mecanismos adequados para atravessar a via pública”.

Face a este cenário, “continuamos com um grande desafio de educação cívica” para que as pessoas que se fazem à rua – ao volante ou como transeuntes – observem as recomendações de trânsito e placas de sinalização colocadas em diferentes pontos. Os utentes da via pública devem sempre, de acordo com o agente da Lei e Ordem, ter em mente que na estrada existe perigo, mas que pode ser evitado pautando-se pela prudência.

No período em análise, a Polícia de Trânsito (PT) fiscalizou 46.221 viaturas, das quais apreendeu 62 por várias irregularidades. Foram ainda impostas 6.222 multas e 88 indivíduos detidos por condução ilegal.

No geral, 3.062 pessoas foram detidas por prática de diversos crimes, entre elas 2.936 imigração ilegal, disse Inácio Dina, na habitual conferência de imprensa que visa dar a conhecer as ocorrências semanais atinentes à lei e ordem públicas no país.

Inspeção do Trabalho em Nampula expulsa mais de 100 cidadãos estrangeiros

Na província de Nampula, pelo menos 103 cidadãos estrangeiros, na sua maioria de nacionalidade indiana, foram afastados dos seus postos de trabalho, no ano passado, alegadamente por se ter registado uma série de irregularidades e porque a sua contratação desobedeceu a Lei do Trabalho (Lei no. 23/2007, de 01 de Agosto).

Texto: **Leonardo Gasolina**

A falta de equipamento de protecção pessoal e o pagamento de salários abaixo do valor mínimo estabelecido pelo Governo moçambicano são algumas das infracções, que também ditaram a penalização das firmas a que os visados estavam afectos.

De acordo com Domingos Alberto Sambo, director provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social, que falava à imprensa na segunda-feira (11), o grosso dos trabalhadores ora expulsos e repatriados estava afecto nas multinacionais.

No período em análise, foram visitados 674 centros de trabalho de diferentes ramos, abrangendo 23.135 empregados. A multinacional brasileira Vale é uma das companhias que mais irregularidades cometeu durante o período de 2015, o que resultou na aplicação de multas por várias vezes. As anomalias foram cometidas pelas empresas subcontratadas.

Em Nampula persistem os problemas de falta de celebração de contratos, principalmente nos ramos comercial, de construção civil e da indústria extractiva, facto que dificulta a resolução de eventuais litígios, sobretudo que produzem efeitos jurídicos entre o patronato e os trabalhadores, esclareceu Domingos Sambo.

Para dirimir os conflitos laborais, o Centro de Mediação e Arbitragem Laboral recebeu 1.245 pedidos de mediação envolvendo 9.123 trabalhadores, o que levou a instauração de 1.270 processos, incluindo os 25 que tinham transitado de 2014 para 2015.

Findo o trabalho, 950 processo resultaram em acordos entre as partes, 312 redundaram num impasse e foram transferidos para o tribunal e oito transitaram para o ano de 2016, disse Sambo.

PRM em Nampula detém cidadão acusado de estuprar uma criança

Uma jovem de 24 anos de idade, cujo nome não nos foi revelado, encontra-se a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), desde segunda-feira (11), no bairro de Napipine, no subúrbio da cidade de Nampula, indiciado de estuprado uma menor de oito anos de idade, na noite do último domingo (10).

Texto: **Leonardo Gasolina**

A vítima, cuja identificação omitimos por razões óbvias, foi interpelada pelo presumível violador sexual nas proximidades da sua residência. Aproveitando-se da ausência da mãe da menor, o acusado, por sinal conhecido naquele bairro, aliciou a criança com 200 meticais, mas esta rejeitou a oferta.

De acordo com a progenitora, que na altura se encontrava em Nacala, o agressor forçou a filha a despir a roupa e proferiu ameaças com uma arma branca em punho. O pior não aconteceu porque os vizinhos intervieram quando ouviram gritos de pedido de socorro.

Em declarações ao @Verdade, a miúda confirmou que encontrou o malfetor num local escuro, perto da sua casa e se pôs em fuga quando lha chamou. “Ele perseguiu-me para me oferecer dinheiro e neguei. Mostrou-me uma faca e

disse que tinha de tirar a roupa senão ia me matar”.

A nossa Reportagem soube que este não é o primeiro caso de violação sexual perpetrado pelo jovem contra as crianças. Ele está preso nas celas da 3ª esquadra da PRM em Namicopo.

No Comando Provincial da PRM em Nampula não foi possível colher a reacção sobre este assunto em virtude da ausência do porta-voz. Contudo, um agente da Lei e Ordem confirmou-nos a ocorrência e disse haver um processo-crime em curso contra o jovem.

De referir que o artigo 219 do Código Penal moçambicano determina que “aquele que violar menor de doze anos (...) será punido com a pena de vinte a vinte e quatro anos de prisão maior, agravado nos termos do artigo 118”.

OBITUÁRIO:

David Bowie
1947-2016 • 69 anos



O lendário astro britânico do rock David Bowie, que encarnou sucessos como “Ziggy Stardust” com ousadas demonstrações andróginas de sexualidade e roupas brilhantes, morreu de cancro aos 69 anos. Um camaleão visionário, Bowie abalou os mundos do rock hedonístico, da moda e do drama durante cinco décadas, expandindo as fronteiras da música e da sua própria sanidade para produzir algumas das músicas mais inovadoras da sua geração.

“David Bowie morreu em paz hoje cercado pela sua família, após uma corajosa batalha de 18 meses contra o cancro”, disse um comunicado publicado na página de Bowie no Facebook com a data de domingo. Steve Martin, da empresa de publicidade de Bowie, a Nasty Little Man, confirmou que a publicação no Facebook era verdadeira.

Os londrinos depositaram flores num memorial a Bowie improvisado na região de Brixton onde ele nasceu, e o primeiro-ministro britânico, David Cameron, exaltou o cantor como um génio. “Eu cresci a ouvir e assistir o génio do pop David Bowie. Ele foi um mestre da reinvenção que continuou a sempre acertar. Uma grande perda”, disse Cameron.

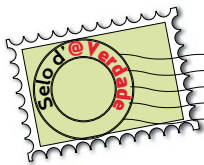
A estrela pop Madonna disse no Twitter: “Talentoso. Único. Génio. Inovador. O Homem que Caiu na Terra. O seu Espírito Vive para Sempre!”.

Nascido David Jones no bairro londrino de Brixton, Bowie começou a tocar saxofone aos 13 anos. Ele alcançou a fama na Europa com “Space Oddity”, de 1969. Mas foi a representação de Bowie para o astro do rock bissexual e alienígena Ziggy Stardust, em 1972, que o alçou ao estrelato mundial. Bowie e Ziggy, vestindo figurinos e maquilhagem extravagantes e um cabelo laranja, sacudiram o mundo do rock.

Bowie manteve-se longe dos holofotes desde que passou por uma cirurgia cardíaca de emergência em 2004, mas comemorou o aniversário de 69 anos, na sexta-feira, com o lançamento de um novo álbum, “Blackstar”, que foi bem-recebido pelos críticos.

David Bowie, sempre um inovador na vanguarda da opinião pública, disse em 1972 ao jornal Melody Maker que era gay, um passo que ajudou a abrir caminho para a abertura sexual na Grã-Bretanha, país que descriminalizou a homossexualidade somente em 1967. Ele casou-se em 1970.

Numa entrevista à Playboy anos depois ele disse ser bissexual, mas nos anos 1980 ele afirmou à revista Rolling Stones que a sua declaração foi “o maior erro que já fiz”, e que ele foi “sempre um heterossexual no armário”.



Por que é que a infracção detectada num ponto tem de ser resolvida numa outra via?

De regresso à casa, numa segunda-feira, a 04 de Janeiro de 2016, na Shoprite mandei parar um chapa com destino a Munhava, na cidade da Beira, o qual levou-me sem que o condutor soubesse que atrás vinha um agente da Polícia de Trânsito (PT) numa motorizada.

Porque todos os bancos do carro ainda não estavam preenchidos, o chapeiro virou, imediatamente, à esquerda da via na qual seguia a viagem, no fim da Shoprite, para retornar ao Bulha.

De repente vi o agente da PT a seguir o chapa. Já no sinal luminoso do Maquinino, o polícia faz um sinal sonoro para o automobilista parar. Este obedeceu e imobilizou a viatura logo nas imediações das instalações do banco FNB-Maquinino. Ai começou a “anedota”.

Com o rosto encoberto dentro do seu capacete protector e sem crachá que o identificasse, o agente da PT fez um gesto como quem exige os documentos do condutor e do veículo. A voz dele não se ouvia porque estava dentro do capacete. O chapeiro tratou de adivinhar.

Tirou a carta de condução, a caderneta e o livrete e entregou-os ao agente. Não se ouvia lá grande coisa do que o policial dizia, porque mantinha a cabeça dentro do seu capacete, que obstruía a voz.

Pese embora, ainda dentro do capacete, conseguiu-se ouvir do PT alguma coisa como um rouco: “descarrega os passageiros”, o que na linguagem dos agentes da Lei e Ordem e dos chapeiros significam, provavelmente: “vamos para uma esquina no sentido de me passares a minha parte”.

Sugeri ao chapeiro para que perguntasse ao agente da PT se a viatura tinha algum problema que o impedia de continuar a transportar passageiros e que à vista desarmada (do chapeiro) não se notava mas podia ser claro à vista armada (de um agente da Polícia). O condutor, humilde, insistiu e implorou para que desembarcássemos porque já tinha adivinhado que devia que se dirigir ao Comando da Polícia mesmo sem saber porquê.

Perante esta situação, há que

perguntar: Caro polícia de trânsito, por que é que quando a infracção é detectada num ponto, supondo-se que seja aí onde se deve aplicar a multa, a mesma tem de ser resolvida numa outra via, e não se sabe como?

O que presumi é que o chapeiro deve ter cometido uma infracção ao imobilizar o carro para embarcar um passageiro que o mandou parar na Shoprite. Mas o problema podia ser resolvido ali mesmo, aplicando-se a respectiva multa, se uma medida educativa fosse insuficiente.

Mas pareceu-me que o agente da PT queria “a massa”, por isso, nunca tirava o capacete para que ninguém visse o seu rosto, ordenou que se descarregasse os passageiros para que estes não testemunhassem a corrupção que consistia na transferência da “massa” e, em seguida, ordenou que ele e o automobilista fossem para um outro lugar como forma de despistar todo e qualquer indivíduo com interesse em acompanhar o desfecho da autuação policial naquele momento.

Por: Carlos Qualquer Hora

Recém-nascidos encontrados num contentor de lixo em Maputo

Na manhã de domingo (10), os moradores do bairro suburbano de Hulene “A” acordaram pasmados em alvoroço, mormente as mulheres, por conta do abandono de dois recém-nascidos, aparentemente gémeos, com a placenta não cortada, num contentor de lixo, sito Avenida Julius Nyerere, na cidade de Maputo

Texto: Redacção

Este acto descrito como abominável, mas que se está a tornar corriqueiro em vários pontos do país, pese embora criticado pelo malogrado músico Avelino Mondlane, numa das suas letras de intervenção social, deixou também a Polícia da República de Moçambique (PRM) estupefata.

“Presume-se que os recém-nascidos tinham oito meses de gestação. Há vários métodos de evitar um gravidez” e quando alguém fica esse tempo “para depois deitar [os bebés] no lixo”, está-se perante “um comportamento completamente deplorável”, disse Orlando Modumane, porta-voz da PRM em Maputo, num briefing à imprensa.

“Há gente que rodopia pelos curandeiros e profetas da igreja Zione à procura de um milagre para conceber, porque tem dificuldades para engravidar (...). Mas aquela que tem a sorte de engravidar deita os bebés na lixeira, as crianças ficam sem abrigo e amparo (...)”, diz uma letra de Avelino Mondlane, intitulada “Swilo Swa Missava”, ou seja, “Coisas da Terra”.

Não sabe ao certo quem foi a protagonista desta situação, porém, decorrem diligências no sentido de esclarecer o caso, disse Modumane. Os moradores acreditam que os recém-nascidos foram atirados no contentor de lixo numa madrugada.

Cidadão com albinismo assassinado e esquartejado na Zambézia

Após um período de relativa calma os cidadãos portador de falta de pigmentação na pele voltam a estar na mira dos seus “caçadores” que no passado sábado(09) assassinaram mais um moçambicano que sofre de albinismo, desta vez no distrito de Chinde, na província da Zambézia, tendo esquartejado a vítima e levado partes do finado.

Texto: Redacção

A vítima, de acordo com a Rádio Moçambique, terá sido assassinada por indivíduos desconhecidos na sua machamba com recurso a uma arma branca.

Consumado o crime os meliantes esquartejaram o corpo da sua vítima, um cidadão adulto, e levaram consigo a cabeça, alguns membros e órgãos do finado cuja identidade não foi revelada.

Ainda de acordo com a rádio estatal no mesmo distrito, na passada quarta-feira(06), um outro cidadão que sofre de albinismo, um adolescente, foi raptado durante a noite sendo desconhecido o seu paradeiro até à data.

Desde finais de 2014 que uma onda de rapto e assassinato de pessoas portadoras de albinismo, para retirada de partes do

seu corpo e posterior venda, assola Moçambique, com incidência nas províncias do Norte.

Um relatório da Cruz Vermelha Internacional revelou em 2015 que curandeiros africanos pagam 75 mil dólares norte-americanos (cerca de 2,5 milhões de meticais) por um conjunto completo de órgãos de um albino, para usá-los em feitiços que acreditam trazer boa sorte, amor e riqueza.

Em finais de Novembro de 2015 o Governo de Filipe Nyusi aprovou, em Conselho de Ministros, um plano de “de acção de curto, médio e longo prazo, para a protecção de pessoas com albinismo”. Contudo não são conhecidas acções em curso para proteger os moçambicanos portadores deste doença e que continuam à mercê dos criminosos.

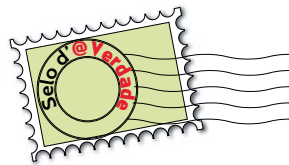
Pergunta à Tina...

Oi Tina, estou triste porque descobri que o meu namorado trai-me com uma que é a mãe da filha e outra é uma ex dele, mas ele nega tudo como devo reagir perante tudo isso? Dorca

Minha querida Dorca, o que descobriste foi com base em que argumentos (viste isso ou alguém te falou)? Conversa com o teu namorado com calma, sem brigar ou tentar arrancar a verdade a força, porque aí é que ele não vai falar mesmo. Conforme for a vossa conversa, saberás o que fazer e aí só terás que seguir o teu coração. Amizade acima de tudo e muita calma antes, durante e depois da conversa com ele, pois só assim conseguirá agir com sabedoria. Força aí!

Tina há algumas semana atrás queria fazer amor com a minha dama. Fizemos todos os preliminares mas quando chegou a hora H o meu pénis ficou mole. Tentei experimentar outra vez mas no fim o resultado é o mesmo, não sei o que está a acontecer comigo porque dantes conseguia ficar teso e duro sem nos acariciarmos mas agora não e as vezes conseguia tranzar com ela duas três vezes por dia. Estou a pedir ajuda, eu sei que podem estar a passar mal. Tenho 25 anos chamo-me Hélder.

Hélder, meu querido, parabéns por ter a coragem de partilhar comigo a tua preocupação, o que não costuma ser tão fácil para os homens. Olha, isso pode ser ansiedade, stress, cansaço e, as vezes, pode ser bem simples de resolver. Pode parecer engraçado, mas para alguns homens a cabeça as vezes funciona junto com o pénis. Com isso quero dizer que talvez tenhas alguma coisa na tua cabeça que ficou mal resolvida, ou com a tua namorada, família ou até no serviço e isso, muitas vezes, dependendo da sensibilidade de cada um, afecta na relação sexual. Também, a vossa relação pode ter caído na rotina e para isso só tem que tentar inovar e apimentar um pouco os momentos, fazendo coisas diferentes, e surpreende-la. Em caso de persistência procure ajuda de um psicólogo.



Mortes de jovens militares ao serviço da Frelimo e a canção da preservação da paz

Compatriotas, quase semanalmente aparecem embrulhados corpos dos coitados jovens militares ao serviço da Frelimo, mortos em combate na tentativa de desarmamento ponderado do braço armado da Renamo. Estes jovens usados como um escudo para defesa dos interesses da Frelimo são na sua maioria oriundos do norte e centro deste território.

Esta triste situação está a ser ocultada. Os jornais e as televisões independentes também já foram proibidos de reportar essas mortes. As televisões STV, Miramar, TIM e os jornais @Verdade, SAVANA, Zambeze e outros já não informam sobre este extermínio de filhos de pobres, que estão a ser mortos para defender o colonialismo doméstico da Frelimo.

No meu bairro Manicopo, por exemplo, foram trazidos cinco corpos de jovens soldados mortos em combate. Em Riba-

we, sete cadáveres já foram entregues aos familiares. Em Malema, um corpo, de um jovem militar, foi também entregue para enterro pela sua família na comunidade de Nampuro.

O povo quer saber se o país está ou não em guerra não declarada. Para onde vamos com este cenário?

A Renamo venceu as eleições de 2014, mas a Frelimo, para a sua luta pela sobrevivência, manipulou a vitória e a “Perdiz” desorganizada deixou o poder nas mãos da Frelimo. Hoje, vemos o aprofundamento dos males que destroem a identidade do povo moçambicano. Hoje, ser moçambicano é sinónimo de incerteza e aprofundamento da degradação dos valores morais de cada cidadão.

A Frelimo e os seus ideólogos ainda não compreenderam que o poder material nunca suplanta o poder moral de uma

luta para derrotar um mal. A Frelimo não compreendeu ainda que nunca vai derrotar a Renamo e as suas forças revolucionárias, porque a causa da luta está inscrita nos mandamentos de Deus para libertar os povos do norte e centro, que saíram do colonialismo português para o doméstico da etnia do sul, em conluio com a Frelimo.

Onde está a preservação da paz numa altura em que os jovens estão a ser mortos pela Frelimo, que se mantém no poder exterminando a população.

Dentro da Renamo há também indivíduos gananciosos preocupados com a estabilidade individual. As eleições de 2014 como as outras que decorreram em Moçambique foram ganhas por este partido e pelo seu candidato. Isto não é dúvida para ninguém. E todos sabem muito bem que o povo oprimido do centro e norte clama por uma alternância política.

Não se percebe por que a “Perdiz” aceitou tomar posse depois da fraude. Não se percebe como é que um partido que ganha com a maioria em seis das 11 províncias se torna derrotado. A Renamo e o seu líder venderam a vitória do povo contra o colonialismo do sul, que possui todo o poder para humilhar as outras etnias em nome da unidade nacional.

O partido aceitou uma derrota que não existiu e hoje reclama a vitória. Jovens de famílias pobres estão a morrer diariamente.

A Renamo ou corrige o erro que cometeu, tomando o poder à força para responder à vontade popular, ou então deixa a Frelimo ir ao fim do mandato no meio de muito sofrimento do povo. Isso será a preparação do total descrédito deste partido em Moçambique.

Por: **Jorge Valente**



goste de nós no
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

Pergunta à Tina: tenho 26 anos, estou prestes a casar tradicionalmente (Lobolo) com uma moça de 31 anos. Conhecemo-nos há um ano e namorámos há quatro meses. Somos muito amigos, parceiros, enfim, a nossa relação é boa. Mas recentemente descobri que ela tem dificuldades em gerir o dinheiro dela. Embora trabalhe, nunca consegue pagar as próprias despesas e nunca me explicou com exactidão o que faz com o dinheiro. Ela não bebe, não tem vícios, e isso é o que me mais preocupa. O que é que ela faz com o dinheiro? Às vezes chego a pensar que ela está a trair-me! Peço ajuda. Celestino

RESPOSTA EM <http://www.verdade.co.mz/pergunte-a-tina/56362>



Salva Matlula Nao é mau pedir ideias ou ajuda, o problema é que as pessoas que estão

comentando não são sérias. Coloque-se no lugar dele, esta desesperado e isso pode acontecer com qualquer um de vocês ou um de nós. Gostei do teu comentário Carlos Nhambe. Não alegue idade para justificar este caso. Eh! · 8/1 às 7:58



Lino Marques Tembe A única ajuda mano é você procurar emprego trabalhar para não

controlar mais o salário dela So · 7/1 às 21:26



Mario Fernando Livinga seu corno, não percebes que ela tem amante! Abra o olho a

quem come ela e o dinheiro · 8/1 às 11:03



Emilia Maria Da Cruz Axim ajudaste? · Ontem às 11:25



Salva Matlula Se calhar de tantas decepções que teve e ser

chulada, quer testar o moço se esta com ela por interesse ou por amor. Pode ser, mas sugiro que conversem, não se precipite a verdade vai se revelar. Mas, tá tão preocupado com dinheiro dela porque, tu também! · 8/1 às 8:08



Carlos Nhambe Amigo tu ainda estás na idade dos descobrimentos da sua

parceira e ela já na idade das realizações enquanto te preocupas muito com os gastos dela nunca irás solidificar a vossa relação, incentive a a fazer gastos que ajudem a ambos sem questionamentos e sem imposições · 7/1 às 20:46



Tchendjerra Colaco Ele já deixou claro que ela não revela o destino

da ao dinheiro. Se uma pessoa que não partilha o dinheiro, tem coisas que não revela, então essa pessoa só pode ser uma SARNIA, mais tarde vai-se cossar. Melhor é pular fora, com essa idade se não aprendeu a gerir o dinheiro e a partilhar assuntos sérios com o parceiro, não será o dito Celestino que irá muda-la. · 7/1 às 21:46



Aziz S. Baptista Procura um psicólogo, vai lhe ajudar a solucionar o seu problema!!!

A questão que lhe coloquei é “Mas mano, você trabalha”?? · 7/1 às 20:20



Calisto Machava Essa relação não tem futuro, essa moça é maior para ti... putos de hoje

preguiçosos! · 7/1 às 20:08



Duarte Alberto Tidu Fonseca Idade não tem nada a ver, quando

há love no meio. · 7/1 às 20:41



Emilia Lindoca Bondzela tem razão Calisto. essa diferença é maior · 7/1 às 21:19



Tchendjerra Colaco Essa moça só quer o pau do jovem para fazer a

manutenção, ou para encubrir o ego dela de não ser falada que ficou para trás. · 7/1 às 21:48



Phizzy Eduardo Mascarenhas Parece que aqui não há papo só

há piada, talvez se alguém estivesse a ser violado, mas não há nada disso!!! sinto muito por vcs!!! · 7/1 às 23:19



Emilia Maria Da Cruz K dfernxa k nada mesmo akeles k csam cm

diferença de 10 ou 15 anos quando a love formam uma família e a cabeça dela não se encaixa na tua, a diferença da idade não é o problema · Ontem às 11:22



Faizal Pretty Cano Nao te preocupes jovem se ela abriu

uma conta pra ti, então ela tem mesma doença que a atriz Eloie, a Delegada do Salve Jorge, Ela faz Sempre Compras... N te aconselho a ir abrir o guarda-roupas dela, pdx Desmaia!!! #Bom_Lobolo aiii se sejam Happyss · 8/1 às 3:45



Cotinelito Marquez Huo Tem razão, ela é velha demais, e bom terminar a relação com

ela · 7/1 às 20:46



Emilia Maria Da Cruz e aí onde te enganas porque o amor não tem idade · Ontem às 11:17



Salva Matlula Gui stana, percebeste? Ele não vê a cor do

dinheiro dela nem sente cheiro. Ela recebeu o destino. Ela não tem tempo para ser chulada · 8/1 às 8:36



Maria Do Ceu Antonio Olha ela é mais velha deixa gerir

você é criança aprenda da vida...sha menino ela te ama não está te trair.... · 7/1 às 20:14



Phizzy Eduardo Mascarenhas Quem disse que ela é velha

demais??? O amor não tem idade, por tanto dê-lhe a solução em vez de ficar papricadas... · 7/1 às 23:23



Eugenio Tinga bay 4 meses é pouco... Aguenta mais 1 mês se

ela não mudar continue no namoro... Ou vai se apresentar e acabou.... · 8/1 às 14:19



Manuel Dias vce faz seu serviço de noite não se

preocupe com o dinheiro dela xtas acorrer se fosse vce e a mulher ia contar

Homens · 7/1 às 20:20



Mario Andicene podes não perguntar o destino do tal

centavo.m, mantenha calma e vai analisando os passos ad vezes pode

xtar a fazer algo melhor que pode ns

surprender. · 8/1 às 10:31



Júlio Conjo A melhor solução do seu problema é comunicar

ao Tio ILDO Ferreira Prontos falei opinião é opinião · 7/1 às 20:49



Phizzy Eduardo Mascarenhas Assim vce axa k disse algo? Por

acaso tio lldo é teu vizinho? Ele abriu-se,,, e você tá a fechar “tu tá a falar nada” evita isso! · 7/1 às 23:26



Júlio Conjo esta bem Claro o que eu evita só jovem esta bem claro

tipo Aly Faque. Evita me perguntas sem cabeça tio lldo é meu vizinho · 8/1 às 7:11



Emilia Maria Da Cruz Era melhor n teres comentado nada porque assim vce

n ajuda · Ontem às 11:14



Titos Fernando Nhamposse Coreste tanto mas nunca e

tard procure conhecer melhor a ela. tu trabalhas?? · 7/1 às 21:06



Biguinho Araujo Eu acho que ela esta a construir

clandestinamente. · 8/1 às 12:58



Sergio Mangue Mangue Ensina ela a saber poupar para o

bem dela ou de ambos · 8/1 às 15:11



Gildinho James Esta possessa com espírito de retrocesso. Precisa de libertação. · 8/1 às 8:38



Abel Boone Talvez a solução seja o que comentou o

Gildinho Jaime. · 8/1 às 9:26



Gui Stana case com ela e come

dinheiro dela · 8/1 às 8:19



Isaias Nyamunda Amor não tem idade 26 com 31 · 7/1 às 19:53



Carlos Nhambe Jorge Calane Silva que dica hein?!!! Kikikiki · 7/1 às 20:38



Marcos Waly ela deixa na família dela o dinheiro · 7/1 às 19:46



Ancha Jose se uma vez ela n te pede nenhum dinheiro para

comprar algo. n te metas na carteira dela. dixa em paz. também as

idades n combinam · 8/1 às 19:55



O Cognólogo Wilass Magadabware Deporte-na

para a IURD · 7/1 às 21:22



Jorge Antonio Calane Kito lêva esse tema a próxima edição dá

MOZEFO · 7/1 às 19:36



Hercilio Mathe Nako nada juízo. lol · 7/1 às 20:21



Phizzy Eduardo Mascarenhas Parece que vce tá muito

retardado “Jorge Kito” es um mau exemplo aqui neste debate, tenta

enquadrar-se mais rápido,,, · 7/1 às 23:32



Faizal Pretty Cano Nao aguentei.. Mozefo so abriu em

Novembro · 8/1 às 3:38



Jorge Antonio Calane Kito #phizzyEduardoMascarenhas

sabes o que é ser um retardado? mais com

tudo achu que o retardado é tem capacidades

mentais mais desenvolvidas que um leva sua

vida conjugal a um fórum que trata de vida

sexual reprodutiva. · 8/1 às 9:39



Nhanengue Nhanengue se não estou em erro, acho que sua

questão não tem nada a ver com os

conselhos da “tina” · 7/1 às 19:15



Phizzy Eduardo Mascarenhas Directamente não!!! Mas isso faz

parte do planeamento familiar, por tanto

tia Tina pode responder muito bem!!! · 7/1 às 23:29



Nhanengue Nhanengue bom, é uma ideia · 8/1 às 6:40



Max Afonsinho Tecateca to na mesma situação celestino... tamos juntos nessa.. · 7/1 às 23:03



Junior O Tal Filho Hum Dr Maximo Ema... Faz isso? · 8/1 às 8:48



Licinio Chissano Veja o meu comentário ao caso, pode ajudar-te também · 8/1 às 9:46



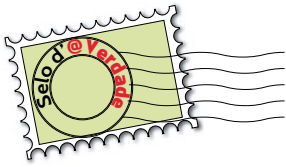
Abel Boone Gildinho James quis assim dizer. · 8/1 às 9:27

Jorge Chiruca Calma. É cedo. · 7/1 às 23:46

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis.

As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados.

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, por WhatsApp: 84 399 8634 ou um BBM (pin 2B04949C).



Depois de desperdiçados mais de 560 milhões de Ienes para Elaboração do Plano Director do Prosavana, os governos optam pela cooptação da Sociedade Civil

Depois de gastos mais de 560 milhões de ienes em pagamentos de serviços de consultoria para concepção de um Plano Director que se mostra desfocado das demandas das comunidades do Corredor de Nacala e amplamente criticado e denunciado pelas organizações e movimentos sociais integrantes da Campanha Não ao ProSavana, a equipa de coordenação do Prosavana em convivência com os governos de Moçambique, do Brasil e de Japão, opta pelo aliciamento e cooptação das organizações da sociedade civil nacionais.

Para o efeito, vai ter lugar nos dias 11 e 12 de janeiro, na Cidade de Nampula, uma reunião organizada pela MAJOL Consultoria e Serviços, Lda, uma empresa contratada pela Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA) para eliminar o foco de resistência ao Prosavana e limpar a sua imagem. O estranho é que este evento conta com o envolvimento institucional da Plataforma de Organizações da Sociedade Civil de Nampula (PPOSC-N), o Fórum de ONGs do Niassa (FONAGNI), o Fórum de ONGs da Zambézia (FONGZA), a Rede de Organizações para Ambiente e Desenvolvimento Comunitário Sustentável (RADEZA) como sendo co-organizadores deste processo.

A ADECRU sabe de fontes seguras que este processo é a continuidade de esforços anteriores desenvolvidos pela coordenação do Prosavana para eliminar todo o tipo de resistência ao Programa. Entre 2012 e 2015 já foram contratadas três empresas de consultoria nacionais que se encarregaram pela concepção e revisão da estratégia de comunicação do Prosavana. Ainda no período em referência foram estabelecidas parcerias com pesquisadores e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, bem como identificadas pela ADECRU na sua base de dados, que se encarregaram de estudar o processo de tomada de decisão nas organizações envolvidas na resistência ao Prosavana, os mecanismos de sua articulação interna, local, nacional e internacional, que culminou com o aliciamento e cooptação de lideranças de algumas organizações nacionais.

Igualmente, uma propaganda mediática foi lançada para limpar a imagem do Prosavana, incluindo a mobilização de meios de comunicação para difundirem a “boa imagem” do programa. Entre estes meios de comunicação destacam-se a Televisão de Moçambique, a Rádio Moçambique e o Jornal Notícias. Por exemplo, no dia 8 de Janeiro último, o Jornal Notícias publicou um artigo sem qualidade jornalística nenhuma, assinado por Carlos Tembe, com o título Prosavana volta a Debate público no qual cita-se o Governador da Província de Nampula Victor Borges como tendo afirmado que “O governo de Nampula não quer adotar isoladamente o modelo que deve dominar a implementação do ProSavana nos distritos que fazem parte do corredor de Nacala e transformar os actores principais do programa em meros agentes de consumo. Queremos o envolvimento de todos na concepção de um modelo que se julgar conveniente para a implementação do programa porque desta forma afastamos os temores que ainda persistem”.

No mesmo artigo, Carlos Tembe cita António Mutoua da Plataforma das Organizações da Sociedade Civil em Nampula como tendo afirmado que “Para semana as organizações da sociedade civil que defendem os interesses dos produtores agrícolas das províncias de Nampula, Niassa e Zambézia estarão reunidas durante dois dias na cidade de Nampula para revisar o plano Director Zero do ProSavana. Queremos também emitir uma opinião comum sobre o programa de desenvolvimento do corredor de Nacala e discutir a nossa posição com o governo quando estivermos reunidos em data por acordar”.

Quando em Junho de 2015 mais de 70 movimentos sociais e organizações da sociedade civil de mais de 10 países, incluindo Moçambique, Brasil e Japão, denunciaram as violações de direitos humanos no âmbito das auscultações do Draft Zero do Plano Director, exigindo a sua invalidação e paralisação do Prosavana, parecia que tinha chegado altura dos governos de Moçambique, Brasil e Japão escutarem

e responderem às demandas soberanas dos seus povos. Soube-se na ocasião que o governo japonês terá pressionado o executivo de Maputo a realizar novas auscultações, precedidas de uma definição colectiva com as comunidades do Corredor de Nacala, movimentos sociais e organizações das normas e procedimentos que regeriam o processo de consultas.

De facto, no dia 8 de Dezembro de 2015, o Director Provincial de Agricultura de Nampula, Pedro Dzucule, confirmou a realização da segunda ronda de auscultações do Draft Zero do Plano Director do ProSavana durante um seminário de divulgação do estudo da pesquisadora Natacha Bruna do Observatório do Meio Rural num encontro, organizado pela Solidariedade Mozambique liderada por António Mutoua, durante o qual ficou claro de que tratava-se de mais uma acção de manipulação e cooptação de algumas organizações da sociedade civil. Aliás, no referido encontro, que contou com a presença do Governador de Nampula Victor Borges, participaram cerca de 10 cidadãos japoneses ligados a JICA, incluindo Eduardo Costa e João Lameiras da MAJOL Consultoria e Serviços, Lda que facilitaram uma suposta inusitada sessão de reflexão sobre o ProSavana.

Surpreendentemente entra em cena a MAJOL Consultoria e Serviços, Lda em finais de Dezembro de 2015, apresentando-se como consultores independentes contratados pela JICA para identificar um mecanismo de diálogo no âmbito da elaboração do Plano Director. Em menos de 1 mês, de forma mágica surge a surpresa e a resposta a todos os problemas de Prosavana e passa a citar-se um trecho do comunicado do evento em referência “ao longo das consultas realizadas à diversas OSC em Moçambique, ONGs, académicos, sector privado, dentre outros, foi sugerido o estabelecimento de um “Comité Consultivo de Trabalho” (designação temporária), constituído por representantes das OSC para participar directamente na elaboração e revisão do Plano Director.....”. Qual a origem desta proposta? Que mecanismos são usados para manipulação e cooptação da sociedade civil? O seu desfazamento em relação às demandas dos povos colocadas ao Prosavana?

A origem da proposta de Comité Consultivo de Trabalho do Prosavana?

Devido ao impacto nefasto dos projectos de investimento de agricultura em grande escala, um conjunto de medidas paliativas foram tomadas para minimizar os seus impactos. Ao nível do Banco Mundial foram adoptadas os Princípios de Investimento Responsável na Agricultura (sigla inglesa PRAD), amplamente criticados no mundo por servirem de instrumento de legitimação de usurpação de terras de milhões de camponeses. Uma das estratégias usadas pelas corporações é a constituição de Comités Consultivos, os quais integram representantes de ONGs cooptadas pelas empresas, representantes dos governos e da empresa em questão. Normalmente os comités são criados com o pretexto de monitorar as acções das empresas e assessorar as comunidades nas negociações com as mesmas. Para o seu funcionamento a empresa aloca recursos, ou ainda facilita a mobilização de recursos para as organizações da sociedade civil.

Em Moçambique, os consultores da MAJOL Consultoria e Serviços, Lda contratados pelo Prosavana, através do mesmo mecanismo de Comité Consultivo, conseguiram ocultar os impactos negativos do projecto de investimento da Portucel, uma empresa que obteve a maior concessão de terra no país, correspondente a 356 mil hectares de terra nas províncias de Manica e Zambézia para o plantio de eucalipto. A Corporação Financeira Internacional (IFC), braço corporativo do Banco Mundial, detém 20% das acções da Portucel e desempenha o papel de assessor da mesma. Foi assim, que num processo facilitado pela Action Aid Moçambique, 5 organizações da sociedade civil integraram o referido Conselho Consultivo da Portucel legitimando as absurdas concessões de milhares de hectares de terra para plantio de eucalipto em detrimento da produção alimentar. Vale lembrar que em 2015 a

Portucel passou a integrar a Nova Aliança do G7 para Segurança Alimentar e Nutricional, uma iniciativa amplamente criticada no mundo.

Mecanismos de cooptação e manipulação da sociedade civil em Comités Consultivos?

Informações colhidas pela ADECRU ao longo de anos de trabalho revelam que a estratégia de envolvimento das organizações da sociedade civil em processos como este, passa pelo aliciamento de lideranças das organizações da sociedade, as quais se encarregam depois de levar consigo as suas instituições para espaços contrários a sua missão e visão. Este tipo de aliança não apenas conta com o envolvimento de representantes das empresas, mas igualmente membros do governo e consultores alegadamente independentes.

O seu desfazamento em relação às demandas dos povos colocadas ao Prosavana?

As demandas das comunidades, movimentos sociais e organizações da sociedade civil ao Prosavana não se resumem ao Plano Director do Prosavana, mas sim ao Prosavana como um todo, incluindo as outras duas componentes (Prosavana Investição e Prosavana Extensão e Modelos). O Não ao Prosavana é uma negação a um modelo de desenvolvimento agrário o qual não coexiste com as demandas soberanas inerentes aos desenvolvimento da agricultura familiar camponesa. Ignorar esta demanda sistémica, apelando para introdução de medidas correctivas a um Plano Director incorrigível atendendo os seus vícios insanáveis de concepção, constitui negação à princípios fundamentais da Assistência Oficial ao Desenvolvimento como o da apropriação, o consentimento prévio e informado.

Resumir os problemas de concepção e implementação do Prosavana a ausência de um Comité Consultivo, revela uma gritante incapacidade de olhar os fundamentos pragmáticos quer de ordem social, assim como produtiva por detrás da contestação ao Programa. Outrossim, revela uma atitude ostensiva e impositiva, típica de uma estrutura governativa autoritária e arrogante.

Desperdiçados mais de 560 milhões de ienes para elaboração do Plano Director

Informações na posse da Acção Académica para o Desenvolvimento das Comunidades Rurais (ADECRU) indicam que, o polémico Plano Director do Programa Prosavana rejeitado pelos movimentos sociais e camponeses do Corredor de Nacala, está orçado em 786.495.000 ienes, o equivalente a 295 milhões de meticais ao câmbio do dia. Deste valor, entre Março de 2012 a Fevereiro de 2015, foram já gastos 560.432.250 ienes, equivalentes a 210 milhões de meticais em pagamentos a empresa de consultoria responsável pela elaboração do Plano Director.

Segundo informação em nossa posse, até ao final do ano fiscal japonês de 2014, foram pagos os seguintes montantes ao consórcio de empresas de consultoria representado pela Oriental Consultants Co. Ltd, contratado para a concepção do Plano Director: 13.721.000 ienes em 9 de Março de 2012; 19.363.000 ienes em 16 de Outubro de 2012; 81.726.250 ienes em 18 de Janeiro de 2013; 162.093.000 ienes em 10 de Maio de 2013; 170.118.000 ienes em 29 de Outubro de 2013; e 113.411.000 ienes em 18 de Fevereiro de 2015. Era suposto que o contrato de consultoria estivesse concluído em Setembro de 2013, porém a marginalização das demandas das comunidades do Corredor de Nacala ao Prosavana, associada a pressão exercida por estas e pelos movimentos sociais e organizações da sociedade civil para a paralisação do Prosavana, forçou o prolongamento deste processo, sem significar necessariamente uma abertura para um diálogo democrático, inclusivo e soberano.

Os 210 milhões de meticais, até então, gastos em pagamento de consultoria para concepção de um Plano Director que não serve e não responde as

demandas de milhões de camponeses, dava para adquirir 5.384 motobombas e segundo estimativas da ADECRU beneficiaria a pelo menos 80 mil famílias associadas e irrigaria 53 mil hectares de terra. Numa alocação proporcional pelos 19 distritos abrangidos pelo Prosavana em Nampula, Niassa e Zambézia, cada distrito teria 283 motobombas. Vale lembrar que distritos como Mecuburi dispõem de apenas 3 motobombas, segundo um levantamento feito pela ADECRU em Novembro de 2015.

Oficialmente o draft do Plano Director só foi publicado em Março de 2015, ou seja, dois anos acima do período inicialmente previsto após uma longa resistência das comunidades do Corredor de Nacala, movimentos sociais e organizações da sociedade civil de Moçambique, Brasil e Japão, que em Maio de 2013, em carta aberta aos presidentes de Moçambique, Brasil e ao Primeiro-Ministro Japonês exigiram a detenção e reflexão urgente do Prosavana. Depois da carta aberta, seguiram-se Conferências Triangulares dos Povos como um espaço de diálogo alternativo proporcionado pelos movimentos sociais e organizações da sociedade civil para discutir-se sobre o Prosavana e as prioridades de desenvolvimento agrário em Moçambique. Só após o surgimento da Campanha Não ao Prosavana, o maior movimento de resistência ao Prosavana, é que tiveram lugar auscultações públicas sobre o programa as quais foram marcadas por intimidações e perseguições de camponeses e camponesas, politização, exclusão, falta de transparência, tribalização, partidarização e manipulação das reuniões realizadas entre os meses de Abril e Junho de 2015.

Auscultações públicas marcadas por violações de direitos humanos custaram ao erário público japonês 8.7 milhões de ienes e geram discórdia no governo japonês

As reuniões de auscultação pública da versão “Draft Zero ou versão inicial” do Plano Director do ProSavana promovidas pelo Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA), em representação dos Governos de Moçambique, Brasil e Japão, que decorrerem entre os meses de Abril e Junho de 2015, foram financiadas pelo governo japonês no valor de 3.2 milhões de meticais. Segundo o que a ADECRU apurou, este valor foi usado para o pagamento dos custos referentes a realização das reuniões nos 19 distritos, capitais provinciais de Nampula, Niassa e Zambézia, incluindo a consulta nacional realizada no luxuoso Centro de Conferências Joaquim Chissano.

As violações de direitos humanos e a não resposta às demandas das comunidades do Corredor de Nacala geraram indignação entre os decisores da Assistência Oficial ao Desenvolvimento (Oficial Development Assistance: ODA), que já defendem a paralisação do Programa Prosavana. Por outro lado, o incumprimento por parte do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA) da legislação nacional e internacional, que asseguram a participação pública em programas desta natureza e magnitude, levou a que mais vezes dentro do Governo Japonês defendam a paralisação do Prosavana.

A ADECRU sabe de fontes seguras que uma delegação do governo moçambicano representado por funcionários seniores do MASA e da equipa de coordenação do Prosavana, deslocou-se ao Japão em Setembro de 2015 para tentar clarificar os casos de violação de direitos humanos junto ao Ministério das Relações Exteriores do Japão (MoFA) e mostrar aos decisores japoneses a relevância do Prosavana. Sabe-se ainda que para o primeiro semestre deste ano aventa-se a possibilidade de deslocação do Presidente da República aquele país na esperança de obter o apoio necessário ao Prosavana e ao Projecto das Estratégias de Desenvolvimento do Corredor de Nacala (PEDEC).

A ADECRU contactou o MASA, a Embaixada do Japão e do Brasil, no entanto até ao fecho deste artigo ainda não havia recebido qualquer tipo de resposta.

Por: ADECRU

Gabonês Aubameyang e tanzaniano Samatta são os melhores jogadores africanos de 2015

O avançado gabonês Pierre-Emerick Aubameyang foi eleito pela Confederação Africana de futebol(CAF) como o melhor jogador de África em 2015 que elegeu ainda o tanzaniano Mbwana Aly Samatta como o melhor entre os jogadores que actuam no continente.

Texto: Redacção

Aubameyang, que está a fazer a sua melhor temporada ao serviço do Borussia Dortmund da Alemanha, é o primeiro futebolista do seu país a vencer o troféu e acabou com o reinado do costa-marfinense Yaya Toure, que havia sido eleito melhor jogador africano nos últimos quatro anos, somando 143 pontos mais sete do que o médio do Manchester City da Inglaterra.

O avançado gabonês não foi a principal escolha do seleccionador moçambicano que votou em Andre Ayew, o ganês acabou na terceira posição.

Na eleição do melhor entre os jogadores que evoluem dentro do nosso continente o troféu ficou com Mbwana Aly Samatta, o avançado que garantiu mais uma liga dos campeões africanos para o TP Mazembe, foi o eleito com 127 pontos deixando para trás Robert Kidiaba, seu colega de equipa que conseguiu apenas 88 pontos. O argelino Baghdad Bounedjah ficou na terceira posição com 63 pontos.

Na entrega dos prémios que teve lugar na Nigéria, no passado dia 7 de Janeiro, a camaronesa Gaelle Enga-



namouit foi eleita a melhor jogadora africana de 2015.

Os nigerianos Victor Osimhen e Etebo Peter Oghenekaro conquistaram os troféus de melhor jogador jovem do ano e o de mais promissor talento de 2015, respectivamente.

A Costa do Marfim, vencedora do Campeonato Africano das Nações(CAN), foi eleita a melhor selecção masculina do continente em 2015 enquanto o seu antigo seleccionador, Herve Renard, levou o troféu de melhor treinador do ano. É o segundo troféu do francês que havia vencido em 2012 após dirigir a Zâmbia à conquista do

CAN desse ano.

A melhor selecção feminina de 2015 foi a dos Camarões enquanto a eleição do melhor clube foi para o TP Mazembe.

Receberam os títulos da categoria de lenda africana o antigo treinador do Gana Charles Kumi Gyamfi e o camaronês Samuel Mbappe Leppe. O somali Abdiqani Said Arab recebeu o troféu de melhor líder de 2015.

O gambiano Papa Bakary Gassama foi eleito o melhor árbitro do ano de 2015 pela CAF e a claqué senegalesa "Allez Casa Supporters Group" foi galardoada com o prémio Fair Play.

La Liga: Messi faz "hat-trick" e leva o Barcelona à liderança, Real vence na estreia de Zidane

Lionel Messi marcou no sábado (09) o seu primeiro "hat-trick" em 10 meses numa goleada de 4 a 0 do Barcelona sobre o Granada, resultado que permitiu à equipe catalã passar o Atlético de Madrid no topo do Campeonato Espanhol de futebol. Quem também marcou três golos foi Gareth Bale na estreia de Zinedine Zidane como treinador do Real Madrid.

Texto & Foto: Agências



O turco Arda Turan, que estreou na La Liga com o campeão da Espanha e da Europa, auxiliou Messi para que o argentino abrisse o placar com um toque subtil aos oito minutos de jogo no Camp Nou.

Messi fez 2 a 0 seis minutos depois com um passe inteligente do uruguaio Luis Suárez. Quando o Granada se aproximava com um pouco mais de perigo da baliza defendido pelo chileno Claudio Bravo, Messi completou o seu "hat-trick" aos 58 minutos.

O quarto golo do Barça foi marcado por Neymar a sete minutos do final do jogo.

Real goleia Deportivo da Corunha

O Real Madrid começou neste da melhor forma a 'era' Zinedine Zidane, ao goleiar em casa o Deportivo da Coru-

nha por 5 a 0, sem golos de Cristiano Ronaldo, em jogo da 19.ª jornada da Liga espanhola de futebol.

O galês Gareth Bale, com um 'hat-trick', aos 22, 49 e 63 minutos, o segundo após assistência do português, e o francês Karim Benzema, aos 15 e 90+1, apontaram os tentos dos 'mengues', que venceram sem quaisquer dificuldades.



No primeiro jogo depois do adeus de Rafa Benitez, o Bernabéu não asobiou a equipa, uma novidade, e, tranquilamente, o Real Madrid foi construindo a goleada, perante um adversário que tinha empatado a dois em Nou Camp.

Com este resultado, o Real Madrid, com mais um jogo do que os seus adversários, colocou-se a um ponto do Atlético de Madrid e a dois do FC Barcelona.

Ténis: Djokovic esmaga Nadal para começar o ano com título

Pela primeira vez, Novak Djokovic avançou na sua rivalidade de longa data com Rafael Nadal, quando o número um do mundo do ténis castigou o espanhol para vencer o Open do Qatar, em Doha, no sábado (09).

Texto & Foto: Agências



O sérvio - que chegou a sua 16ª final consecutiva e venceu por 6-1 e 6-2 em pouco mais de uma hora - conta agora com 24 vitórias na carreira sobre Nadal, ante as 23 vitórias do ex-número um do mundo.

Djokovic dominou 2015, vencendo três dos quatro torneios Grand Slam do ano e já está de olho no Open da Austrália.

Ele e Nadal gabam-se da rivalidade de modo prolífico, em termos de encontros na era profissional do ténis masculino, mas o mais recente serviu para enfatizar como Djokovic tornou-se dominante.

O sérvio venceu nove de seus últimos 10 confrontos com Nadal. Neste sábado, Djokovic conquistou o 60º título da ATP da sua carreira, tornando-se num dos 10 únicos tenistas a conseguir tal façanha.

Plateia

Após 70 anos, livro escrito por Hitler volta as livrarias alemãs

Uma edição crítica do livro "Mein Kampf" ("A minha luta"), obra em que Adolf Hitler resumiu o seu pensamento político, está desde sexta-feira (08) nas livrarias alemãs, pela primeira vez em 70 anos, após prescrever os seus direitos autorais.

Texto: Agências

A edição, preparada por uma equipe dirigida pelo historiador Christian Hartmann do Instituto de História Contemporânea de Munique (IfZ), foi lançada apenas uma semana depois de o estado alemão da Baviera, que tinha proibido até agora novas edições, perderse o direito da obra.

"A edição desmascara as mentiras de Hitler e denuncia suas meias verdades, que buscavam um efeito propagandístico", disse o diretor do IfZ, Andreas Wirsching, ao apresentar a edição.

Os dois volumes da obra, com 1.948 páginas, e a um preço de 59 euros (cerca de 3.500 meticais), despertaram, segundo Wirsching, um grande interesse, e já há cerca de 15 mil pedidos, e que por isso aumentaram a tiragem inicial de quatro mil exemplares.

Durante os 70 anos que se passaram desde a morte de Hitler (em 30 de abril de 1945), todos os governos bávaros tinham impedido novas edições do livro para evitar uma instrumentalização dele por grupos de extrema-direita. No entanto, a obra era acessível em edições estrangeiras, já que os direitos para o inglês foram vendidos por Hitler nos anos 30, e além disso sempre tinha sido possível adquiri-lo em sebos, já que nunca esteve estritamente proibida. Só se impedia a publicação de novas edições.

Durante a era nazista, foram impressos 12 milhões de exemplares e muitos deles ainda estão em circulação. O livro, escrito durante o tempo em que Hitler esteve na prisão pela tentativa de um golpe de estado fracassado, é uma mistura de dados autobiográficos estilizados e de alegações políticas, que apresenta as linhas mestras da propaganda e da ideologia nazista.

A ideia que os judeus e os eslavos são inimigos naturais do povo alemão e que, além disso, foram os responsáveis pela derrota na Primeira Guerra Mundial, atravessa boa parte do livro, da mesma forma que o mito do espaço vital, de que a Alemanha deveria conquistar com a expansão rumo ao leste.

A edição do IfZ foi definida por Hartmann como uma tentativa de desmontar a argumentação de Hitler a partir de um exame minucioso dessas afirmações. Nas páginas da direita está o texto de "Mein Kampf", com a paginação da edição original, e nas da esquerda, os comentários que questionam e contextualizam o livro e seu autor.

Hartmann se permitiu em repetidas ocasiões utilizar uma metáfora militar para explicar que, com seus comentários, sua equipe tinha como objetivo "situar" o texto de Hitler e desfazer a típica argumentação demagógica de misturar verdades, mentiras e meias verdades.

A edição crítica é a conclusão de um trabalho de várias décadas do IfZ, fundado em 1949 com o propósito inicial de investigar as origens e os fatores que tornaram possível a ascensão e o auge do nacional-socialismo. Nesse contexto, já haviam feito edições das fontes fundamentais do nacional-socialismo, incluídos outros textos de Hitler, como seus discursos, mas ficava o vazio de "Minha luta".

"Mein Kampf" é, para muitos, um dos últimos mitos do nacional-socialismo e, em parte, a impossibilidade de reeditar a obra em alemão contribuía para dar a ele uma aura de mistério. Diante da expectativa por esta obra, Hartmann lembrou como há alguns anos, quando publicou uma edição dos discursos de Hitler, o interesse da opinião pública foi pequeno, o que mostra que "Minha luta" exerce um magnetismo especial.

O presidente do Conselho Central dos Judeus na Alemanha, Josef Schuster, celebrou a publicação da edição crítica e, em entrevista à rádio "NDR", estimou que pode ajudar a desmontar o mito que rodeia o livro, e chegou a dizer que pode imaginar que acabe sendo estudado nos colégios.

Para ele, exactamente no momento em que surgem novos movimentos de extrema-direita, a edição pode contribuir para afinar a sensibilidade e desmontar argumentações populistas.

Número crescente de ataques registados em cidades alemãs no Ano Novo acende debate sobre imigrantes

Os ataques em massa a mulheres em Colónia e em outras cidades da Alemanha nas festas de fim de ano já ocasionaram mais de 500 queixas-crime, com as suspeitas da política focadas maioritariamente em refugiados colocando pressão sobre a chanceler Angela Merkel e a sua política de imigração de portas abertas.

Os ataques, a enorme maioria a mulheres e variando de assaltos a assédios sexuais, já incitaram um acalorado debate na Alemanha sobre a política de fronteiras abertas para imigrantes e refugiados, que representam mais de um milhão dos que vieram para o país no último ano.

Em Colónia, a polícia estimou neste domingo ter recebido 516 queixas-

-crime registadas por pessoas ou grupos de pessoas relacionadas a ataques na noite de Ano Novo, enquanto em Hamburgo foram 133 denúncias semelhantes. Frankfurt também teve queixas, embora em menor número.

Os ataques em Colónia também esquentaram os debates sobre imigração nos países vizinhos Áustria e Su-

íça. A investigação em Colónia tem como foco refugiados e imigrantes ilegais do Norte da África, informou a polícia, que prendeu um marroquino de 19 anos na noite de sábado.

Em Colónia, onde uma equipa multissetorial com 100 oficiais prossegue as investigações, cerca de 40 por cento das queixas incluíram crimes sexuais, incluindo dois estupros.

Texto: **Agências**

Começa em Portugal a campanha eleitoral para escolher novo Presidente da República

A campanha para as eleições presidenciais portuguesas do próximo 24 de Janeiro começou neste domingo(10) com a maioria dos candidatos no norte do país à procura dos apoios necessários para suceder como chefe do Estado ao conservador Aníbal Cavaco Silva. Dez candidatos concorrem nas eleições, número recorde nos 40 anos de democracia, com Marcelo Rebelo de Sousa como favorito nas sondagens.

A principal dúvida é se Rebelo de Sousa, de 67 anos, conseguirá ultrapassar a barreira do 50 % dos votos e evitar assim uma segunda volta, cenário que parece possível segundo as sondagens.

Embora em Portugal os aspirantes à presidência se apresentem com candidaturas independentes, os partidos políticos podem realizar recomendações de voto e no caso de Rebelo de Sousa está apoiado pelo PSD, partido que liderou nos anos 90.

Para iniciar a campanha eleitoral Rebelo de Sousa escolheu Vila Real, a terra do actual líder do PSD, Pedro Passos Coelho, quem não acudiu a apoiar ao candidato presidencial como fez com Cavaco Silva nas anteriores eleições.

“Misturar o partidário com candidaturas independentes não é bom para ninguém”, defendeu o antigo comentarista televisivo, que considerou “sensato” que o ex-primeiro-ministro Passos Co-

elho não quisesse intervir na campanha.

Entre os outros candidatos destacam os vinculados ao Partido Socialista (PS), Maria de Belém e Sampaio da Nóvoa, embora a formação não se tenha decantado oficialmente por nenhum.

O líder socialista e primeiro-ministro português, António Costa, encorajou aos simpatizantes do seu partido a votar estes dois candidatos para assegurar que na segunda volta um aspirante socialista possa tornar-se chefe do Estado.

De Belém, ex-presidente do PS, iniciou a campanha em Alpiarça, onde minimizou a importância do facto que a formação socialista não apoie nenhum candidato. “O PS decidiu não apoiar nenhum candidato especificamente à Presidência da República, eu sempre tenho dito que tenho concordado com essa posição, porque isso dá mais relevo à independência das candidaturas como ato de cidadania”, assegurou.

Pela sua parte, Sampaio da Nóvoa deslocou-se ao distrito da Guarda, onde se mostrou confiante em que haverá segunda volta. “Tudo indica que esta candidatura está a crescer. As sondagens, a rua, o entusiasmo. Acho certo que vai haver segunda volta”, assinalou.

Atrás nas sondagens figuram a euro-deputada do Bloco de Esquerda Marisa Matias e o antigo sacerdote e dirigente comunista Edgar Silva.

Os outros cinco candidatos apresentaram-se sem apoios de partidos e entre eles figuram o empresário e antigo deputado socialista Henrique Neto, o vice-presidente duma associação cívica anti corrupção, Paulo de Morais, e o antigo dirigente regional do PS Candido Ferreira. O psicólogo Jorge Sequeira e o que fora participante de vários “reality shows” Vitorino Silva (conhecido popularmente como “Tino de Rans”) completam a lista.

Texto: **Agências**

Bombardeamento contra centro da Médicos Sem Fronteiras no Iémen mata quatro pessoas

Pelo menos quatro pessoas morreram e dez ficaram feridas no domingo (10) pelo impacto de um foguete num centro médico administrado por Médicos Sem Fronteiras (MSF) no norte do Iémen.

A MSF informou através da sua conta na rede social Twitter que o centro atingido na região de Razeh, na província de Saada, que é o principal reduto dos rebeldes houthis. Em comunicado, a ONG informou que três dos feridos pertencem à sua equipa e dois deles estão em situação crítica, e que o número de mortos pode aumentar porque ainda pode haver vítimas entre os escombros do edifício.

A organização humanitária detalhou que o ataque aconteceu às 9h20 (hora local) contra o hospital Shiara, no distrito de Razeh, na província de Saada, na fronteira com a Arábia Saudita e principal reduto dos rebeldes houthis, onde a MSF opera desde Novembro 2015. Após o bombardeamento, todo o pessoal e os pacientes foram transferidos para o hospital

Al Goumoury, em Saada, também apoiado pela MSF, segundo a nota.

A ONG disse não poder confirmar a origem do ataque, mas destacou que todas as partes em conflito, incluída a coligação militar liderada pela Arábia Saudita - que opera contra os rebeldes iemenitas - conhecem as coordenadas GPS dos centros médicos. “É impossível que alguém que tenha capacidade para realizar um ataque aéreo ou para lançar um míssil não soubesse que o hospital Shiara era uma estrutura de saúde em funcionamento que oferecia serviços de vital importância e que estava apoiado pela MSF”, denunciou a diretora de operações, Raquel Ayora.

No comunicado, também destacou que este é o terceiro ataque que uma

estrutura da MSF sofre no Iémen nos últimos três meses e assinalou que “os ataques ocorrem cada vez com mais frequência”.

Uma fonte do movimento rebelde houthi em Saada disse à Agência Efe que a aviação da coligação efectuou o ataque e destruiu totalmente o hospital. Este centro já havia sido bombardeado, mas continuou a funcionar após o primeiro ataque, que só danificou uma parte do edifício, segundo a fonte. Ele actualmente oferecia serviços de estabilização, urgências e maternidade.

“Condenamos firmemente este ataque, que confirma um preocupante padrão de ataques a serviços médicos que são essenciais para a população presa numa zona de conflito”, disse Ayora.

Texto: **Agências**

Desporto

Sem entrar em campo, e nem treinador, “Mambas” começam ano a subir no “ranking” da FIFA

Sem jogar e ainda sem treinador a selecção nacional de futebol de Moçambique começa o ano de 2016 a subir duas posições no “ranking” da Federação Internacional de Futebol (FIFA), actualizado no passado dia 7 de Janeiro, e que não registou nenhuma alteração no top 20 com a Bélgica na liderança.

Texto: **Adérito Caldeira**

Após terem caído até 125ª posição, a sua pior desde 2006, os “Mambas” que não jogam desde 14 de Novembro, quando foram eliminados pelo Gabão da corrida para o Campeonato do Mundo de futebol, e desde essa altura não têm seleccionador voltaram a melhorar a sua posição no “ranking” da FIFA subindo da 111ª para 109ª posição.

Em Dezembro, mercê da vitória em Maputo e da derrota em Libreville frente ao Gabão (que culminou com uma eliminação decidida através dos pontapés da marca de grande penalidade), a selecção de Moçambique, treinada nas duas partidas pelo croata Boris Pucic, havia subido 14 posições. Nos dois meses anteriores, com Hélder Muianga (Mano-Mano) como treinador, os “Mambas” tinham descido 30 posições.

O próximo jogo da selecção de Moçambique está agendado para Março de 2016 quando defrontar o Gana em partida a contar para o Grupo H de qualificação para o CAN de 2017, onde ocupa a última posição com zero pontos.

Liga Portuguesa: Sporting vence Braga e mantém liderança isolada

O Sporting derrotou o Sporting de Braga, por 3 a 2, em Alvalade, na 17.ª jornada do Campeonato Português de futebol, num jogo em que chegou ao intervalo a perder por 2 a 0. Com Rui Barros no banco, o FC Porto goleou no dérbi da Invicta enquanto o Benfica foi à Madeira vencer o Nacional, numa partida que começou no domingo e terminou nesta segunda-feira.

Texto: **Agências**

A equipa de Paulo Fonseca, 4.ª classificada, surpreendeu Alvalade com os golos de Wilson Eduardo (40') e Rafa (45'), mas o Sporting voltou a mostrar por que é líder, ao assinar a reviravolta com golos de Adrien (58', g.p.), Montero (78') e do inevitável Slimani (89').

No primeiro jogo após a demissão de Julen Lopetegui e com Rui Barros no banco, o FC Porto abriu o marcador aos 11 minutos, por Herrera, e chegou ao intervalo a vencer pela margem mínima.

Na segunda parte, o golo de Corona, aos 62', lançou o FC Porto para a goleada, assinada com um “bis” de Aboubakar (72' e 81') e um golo de Danilo Pereira (90+3').

O FC Porto passa a somar 40 pontos enquanto o Boavista continua em 17.º, mas agora a seis pontos da “linha de água”.

O Benfica venceu esta segunda-feira o Nacional por 4 a 1, num jogo retomado depois de no domingo ter sido interrompido devido ao nevoeiro. A grande figura da partida foi Jonas, que pela primeira vez marcou três golos de águia ao peito, materializando a superioridade dos encarnados em praticamente todo o jogo.

Jonas começou por abrir o marcador aos 23 minutos. Após o intervalo o Nacional reagiu e conseguiu chegar ao empate por Francisco Soares, beneficiando do erro dos centrais encarnados. Só que os madeirenses não conseguiram dar continuidade ao bom momento, uma vez que pouco depois reapareceu Jonas, com mais dois golos.

Coube ao grego Mitroglou apontar o quarto golo e acabar com as dúvidas que pudessem ainda existir no que diz respeito ao vencedor da partida.

Com este resultado, o Benfica recupera o segundo lugar, com os mesmos pontos do FC Porto, e a quatro do líder Sporting. Quanto ao Nacional somou o sexto jogo sem vencer, está no 14.º lugar, com 17 pontos.

Dois anos depois Messi ganha a sua quinta Bola de Ouro

O atacante argentino Lionel Messi conquistou mais uma vez a Bola de Ouro como melhor jogador do mundo na segunda-feira (11), depois de ver o seu grande rival Cristiano Ronaldo ficar com o prémio nos últimos dois anos. O jogador do Barcelona e da selecção argentina terminou à frente de Ronaldo e do atacante brasileiro Neymar ao conquistar o prémio pela quinta vez, depois de vencê-lo por quatro anos seguidos entre 2009 e 2012.

Messi ajudou o Barcelona a conquistar os títulos do Campeonato Espanhol de futebol, da Taça do Rei, da Liga dos Campeões e do Mundial de Clubes, além de levar a Argentina para a final da Copa América, na qual a equipe foi derrotada pelo Chile, que jogava em casa.

“É incrível, muito mais do que qualquer coisa que eu tenha sonhado quando era criança”, disse Messi ao receber o prémio. “Quero agradecer aos meus companheiros de equipa, sem eles isso jamais seria possível.”

Luis Enrique, técnico do Barcelona, foi eleito o melhor técnico do ano.

Carli Lloyd, campeã do mundo com a selecção feminina dos Estados Unidos, foi eleita a melhor jogadora do mundo depois de marcar três golos na final do Mundial contra o Japão.

O brasileiro Wendell Lira ganhou o prémio Puskas, relativo ao golo mais bonito do ano, marcado em partida do Campeonato da região brasileira da Goiânia de 2015 quando actuava pelo Goianésia numa partida contra o Atlético Goianiense.



Texto: Agências • Foto: AFP

zada no meio da maior crise de corrupção na Federação Internacional de Futebol (FIFA) desde a fundação da entidade em 1904.

O futebol é alvo de investigações criminais tanto na Suíça quanto nos Estados Unidos da América, onde algumas autoridades importantes da FIFA estão entre as 41 pessoas e entidades desportivas acusadas de corrupção.

O presidente suspenso da Fifa, Joseph Blatter, geralmente uma figura central nessas cerimónias, não participou desta vez por conta da decisão do Comité de Ética da entidade de suspendê-lo do desporto por oito anos.

Este ano também não houve a entrega do Prémio Presidencial, dado a quem tenha realizado serviços notáveis para o futebol. Blatter foi substituído na cerimónia pelo presidente interino da FIFA, Issa Hayatou, que teve papel discreto na premiação, lendo um breve discurso antes do início da cerimónia e aparecendo no palco para as premiações de melhor jogador e melhor jogadora.

Cristiano Ronaldo terminou a última temporada sem conquistar nenhum troféu com o Real Madrid, embora tenha ajudado a selecção de Portugal a classificar-se para a Euro-peu de 2016. Neymar colaborou com a temporada vencedora do Barça, mas não foi tão feliz com a camisa da selecção brasileira, chegando a ser suspenso por quatro partidas do Brasil por causa de uma expulsão na Copa América.

A cerimónia em Zurique foi reali-

Moção de desconfiança contra Jacob Zuma

A presidente da Assembleia Nacional sul-africana, Baleka Mbete, autorizou na segunda-feira um debate sobre a moção de desconfiança contra o Presidente Jacob Zuma, depois da sua decisão de demitir em Dezembro o respeitado ministro das Finanças, Nhlanhla Nene. Esta decisão surpresa causou uma baixa da economia e do rand, a moeda local, a um nível histórico em relação ao dólar americano.

Texto: Agências

No período duma semana, o Presidente Zuma, espantado pela indignação global suscitada pela sua decisão de demitir Nene, anunciou o regresso do antigo ministro das Finanças, Gordon Pravin, para este cargo. Contudo, domingo, o Presidente julgou excessiva a reacção dos Sul-africanos sobre a partida de Nene, considerando que as consequências desta decisão foram exageradas.

Para o partido da oposição oficial,

Aliança Democrática (DA), “esta violação flagrante é um insulto a qualquer Sul-africano, que ressentiu e continua a ressentir as consequências nefastas que a decisão do Presidente teve na nossa economia”.

A presidente da Assembleia Nacional confirmou que os seus serviços consultavam atualmente o chefe do Governo e o líder do partido maioritário para programar a moção de desconfiança “num período razoável”.

Mundo

Ataque aéreo mata 12 crianças em sala de aula na Síria

Bombas lançadas por possíveis aviões de guerra russos mataram pelo menos 12 crianças sírias numa sala de aula em uma cidade tomada por rebeldes na província de Aleppo, relatou o Observatório Sírio para Direitos Humanos.

Texto: Agências

O ataque aéreo atingiu a cidade de Injara, a cerca de 15 quilómetros da cidade de Aleppo. Um professor também morreu e houve relatos de outros feridos, alguns em casos críticos, informou o grupo.

Imagens de medias sociais divulgadas por activistas da oposição mostraram uma sala de aula destruída e livros jogados no chão sujo de sangue. As imagens não puderam ser verificadas de forma independente.

Não houve comentários imediatos do Ministério da Defesa da Rússia. Em Genebra, um porta-voz da Unicef disse que estava a analisar relatos sobre o ataque.

O Kremlin realizou ataques aéreos na Síria em Setembro, informando que queria ajudar o presidente Bashar Al-Assad, principal aliado no Oriente Médio, a derrotar o Estado Islâmico e outros grupos militantes.

Explosão em centro turístico de Istambul deixa dez mortos e 15 feridos

Pelo menos dez pessoas morreram e outras 15 ficaram feridas na forte explosão que ocorreu na terça-feira (12) perto da Mesquita Azul de Istambul, na turística zona de Sultanahmet, que fontes oficiais acreditam tratar-se de um ataque.

Texto: Agências

“As causas da explosão estão a ser investigadas, além do tipo de explosivo e a pessoa ou pessoas responsáveis”, indicou o escritório do Governador de Istambul em comunicado no qual confirmou o número de mortos contabilizados até agora.

Segundo várias testemunhas, a explosão ocorreu perto do obelisco egípcio na esplanada perante a Mesquita Azul, aparentemente entre um grupo de turistas.

Entre os feridos estão seis cidadãos alemães, um norueguês e um peruano, que foram internados no hospital de Haseki, segundo informa a agência “Dogan”.

A mesquita e os monumentos próximos, como Santa Sofia e o palácio de Topkapı, formam o principal complexo turístico de Istambul, cidade que recebe por ano quase 10 milhões de viajantes.

A zona foi isolada pela polícia, o trânsito nas ruas adjacentes foi interrom-

pido e a carruagem eléctrica próxima deixou de circular como medida de precaução.

O presidente da Associação de Turismo de Sultanahmet indicou ao jornal Hürriyet que o provável ataque “é um grande golpe ao turismo de toda a região”. “Há 7 mil hotéis nesta região. Os turistas agora querem ir embora. Já estão a procura de passagens (para retornar a seus países). Com esta explosão, o ano 2016 terminou para nós”.

Sociedade

Consultor do ProSavana agride membros da UNAC em Nampula

Um consultor identificado pelo nome de João Lameiras, afecto a uma empresa contratada pela JICA para aferir o pensamento e comportamento das organizações da sociedade civil em relação ao polémico ProSavana, proferiu palavras ofensivas contra os activistas Jeremias Vunjanhe e Vicente Adriano, da União Nacional de Camponeses (UNAC), na terça-feira (12), após uma tentativa frustrada de agressão física contra os mesmos, em consequência de uma divergência de opiniões em torno deste projecto.

Texto: Redacção

Impedido pelos colegas de espancar os dois activistas por conta de uma celeuma que se instalou no salão nobre do Conselho Municipal de Nampula, onde decorreu o debate do ambicioso programa promovido pelo Governo moçambicano e seus parceiros Brasil e Japão, João Lameiras “caçou” as suas vítimas no intervalo e proferiu ofensas verbais contra os mesmos.

O visado, é consultor da MAJOL Consultoria e Serviços, Lda, e participa no encontro como um dos facilitadores. Possuído pelos nervos, ele chegou a ser retirado da sala. “Marginais e anti-desenvolvimento” foram algumas palavras proferidas por Lameiras, segundo a UNAC em comunicado enviado @Verdade. As outras expressões, “fortemente insultuosas” foram “omitidas por uma questão de sensibilidade e respeito aos leitores”.

O episódio foi acompanhado por dezenas de camponeses da UNAC, os representantes da Justiça Ambiental (JA), da Acção Académica para o Desenvolvimento das Comunidades Rurais (ADECRU), das Comissões de Justiça e Paz das dioceses de Nampula e Nacala, do Observatório do Meio Rural (OMR), do Fórum Terra, entre outras organizações que se posicionaram contra o ProSavana.

A UNAC disse que, “apesar de um pedido formal de desculpas, apresentado publicamente no encontro por um dos consultores da MAJOL e facilitador principal do encontro, Peter Bechtel, estes actos revelam um padrão normativo de actuação dos implementadores do ProSavana, quando são confrontados com opiniões diferentes, sobretudo que desconstroem as mentiras e as inverdades” propaladas em torno do mesmo projecto.

Os consultores do ProSavana afirmaram que o programa está prenhe de “graves erros de concepção”. Para Peter Bechtel, “o plano director não tem qualidades para ser considerado um documento estratégico ou projecto e apresenta generalizações sem questões concretas. Se a sociedade civil decidir parar com o Prosavana, o mesmo pode morrer em menos de um ano”.

“Estamos felizes com o consenso que alcançamos neste encontro sobre a necessidade de paralisação do ProSavana e de todas as suas actividades conforme a UNAC, e mais de 20 organizações e movimentos sociais tem vindo a exigir desde 2013 em Carta Aberta para Deter e Reflectir de Forma Urgente o Programa ProSavana”, disse Ana Paula Tauacale, presidente da UNAC.

A UNAC já havia denunciado e repudiado os actos de perseguições, intimidações, aliciamentos e manipulações dos seus ativistas, camponeses e camponesas individuais, lideranças de camponeses, protagonizados por alguns dos membros da equipa de implementação do Prosavana. Em 2014, durante a sua Assembleia-Geral realizada em Nampula, a UNAC comunicou que não iria tolerar mais estes actos e prometeu processar judicialmente os promotores e protagonistas de tais acções, sejam cidadãos moçambicanos ao serviço do Governo ou cidadãos de nacionalidade estrangeira.

Rublo desaba a mínimos históricos, arrastado pela queda do preço do petróleo

A moeda russa, o rublo, voltou a cair na terça-feira (12) para a sua mínima cotação histórica em relação ao dólar norte-americano, pelo segundo dia consecutivo, arrastado pela queda do preço do petróleo, que se aproximou dos 30 dólares por barril.

Texto: **Agências**

O Banco Central da Rússia (BCR) fixou a cotação oficial da moeda nacional em 76,6 rublos por dólar, embora na Bolsa de Moscova, a moeda americana tenha chegado a ser vendida acima dos 77 rublos. Apenas em Dezembro de 2014, em um dia de pânico no pregão moscovita, que ficou conhecido como a “terça-feira negra”, o rublo à marca negativa de 80 por dólar.

Embora o preço do petróleo seja a principal causa da actual queda do valor da moeda russa, os especialistas também apontam a desaceleração da economia chinesa como um factor que também afecta a saúde do rublo.

As perspectivas no curto e no médio prazo, segundo a maioria dos analistas de mercado, são pouco optimistas tanto para a moeda russa como a economia do país. As previsões do governo russo, que estimavam para este ano o fim da prolongada recessão que o país sofre, derreterão se o petróleo não reverter a sua tendência de baixa e não volta a rondar pelo menos os 50 dólares na cotação do Brent, de referência na Europa.

O orçamento da Rússia, que se nutre sobretudo da receita pela venda de combustíveis fósseis, prevê um preço médio do petróleo de 50 dólares por barril, e sofrerá sérios cortes se essa

situação actual não mudar.

Inclusive as autoridades russas reconheceram que nesse caso a economia não se recuperará em 2016 e o Estado deverá rever o orçamento para baixo, reduzindo principalmente gastos de natureza social.

Em Dezembro, o presidente russo, Vladimir Putin, garantiu que o país tinha superado o pior momento da crise e que já se observavam “sinais de estabilização” da actividade económica. Além da queda dos preços do petróleo, se soma o impacto das sanções económicas ocidentais contra a Rússia após a anexação da Crimeia.

Manifestações de estudantes na África do Sul

O ano lectivo de 2016 na África do Sul arrancou como terminou o ano passado com manifestações de estudantes contra o aumento das propinas. A tensão subiu na Universidade de Witwatersrand de Joanesburgo onde os estudantes perturbaram a inscrição dos novos e antigos estudantes.

Texto: **Agências**

No período duma semana, o Presidente Zuma, espantad Milhares de trabalhadores responsáveis pela limpeza, pela segurança e outros trabalhadores parciais das universidades e das escolas de Pretória começaram a fazer greve por melhores salários e subsídios. A Universidade de Witwatersrand cancelou o processo de inscrição depois de os estudantes ocuparem a universidade reclamando pela anulação de todas as dívidas dos estudantes.

Durante manifestações do ano passado, os estudantes atacaram o Parlamento na Cidade do Cabo e Union Buldings em Pretória antes de o Presidente Jacob Zuma anunciar o congelamento das propinas.

Em previsão da inevitável retomada das manifestações, Zuma anunciou que o seu Governo previa um fundo de 260 milhões de dólares americanos para cancelar as dívidas dos estudantes nas universidade e reforçar o Programa Nacional de Ajuda Financeira aos Estudantes (NSFAS) como recomendava o Grupo de Trabalho Presidencial sobre a crise das propinas.

A oposição oficial, Aliança Democrática, declarou que o aumento das propinas na origem das manifestações de 2015 foi directamente causada pela incapacidade do Governo de aceitar subvenções suficientes para as universidades nestes últimos 20 anos.

As subvenções durante este período baixaram em termos reais. Além disso, os reitores das 26 universidades sul-africanas lançaram, segunda-feira, um apelo comum a Zuma, exortando-lhe a garantir o aumento das subvenções tão necessárias.

O ministro do Ensino Superior, Blade Nzimande, vai reunir-se com os representantes dos estudantes, quinta-feira, para discutir as reivindicações. o pela indignação global suscitada pa Assembleia Nacional confirmou que os seus serviços consultavam atualmente o chefe do Governo e o líder do partido maioritário para programar a moção de desconfiança “num período razoável”.

Homem-bomba mata pelo menos 15 pessoas fora de um centro de saúde no Paquistão

Um homem-bomba matou pelo menos 15 pessoas, na sua maioria polícias, do lado de fora de um centro de erradicação da pólio na cidade paquistanesa de Quetta na quarta-feira (13), no ataque militante mais recente contra a campanha de combate à doença no país.

Texto: **Agências**

O grupo militante Jundullah, que possui ligações com o Talibã paquistanês e jurou aliança ao Estado Islâmico, reivindicou responsabilidade pelo ataque. A bomba destruiu um carro da polícia que chegou ao local para escoltar funcionários que iriam vacinar todas as crianças com menos de 5 anos de idade na província de Balochistan.

“Foi uma explosão suicida, recolhemos evidências no local”, disse Ahsan Mehboob, chefe da polícia provincial, à Reuters. “A equipe policial tinha chegado para escoltar equipes na campanha de vacinação”.

Ahmed Marwat, que se identificou como um comandante e porta-voz do Jundullah, disse que o grupo é responsável. “Reivindicamos a explosão na campanha. Nos próximos dias iremos realizar mais ataques a postos de vacinação e funcionários”, disse por telefone.

Equipes que trabalham no Paquistão para imunizar crianças contra vírus são muitas vezes alvos do Talibã e outros grupos militantes, que dizem que a campanha serve para encobrir espões ocidentais, ou acusam trabalhadores de distribuírem vacinas feitas para esterilizar crianças.

O ataque mais recente matou cerca de 12 polícias, um paramilitar e dois civis, e feriu outras 25 pessoas, de acordo com as autoridades.

Desporto

Acidente com camião de assistência do Rali Dacar deixa um morto e cinco feridos

Uma pessoa morreu e outras cinco ficaram feridas num acidente com um camião de assistência do piloto francês Lionel Baud, cujo carro também se envolveu num acidente fatal no passado sábado.

Texto: **Agências**

A organização confirmou o acidente, que aconteceu fora da área de competição, quando a equipe retornava de Uyuni para o porto da cidade de Campana, na região de Buenos Aires, onde no próximo domingo os veículos embarcarão de volta à Europa.

O acidente envolveu dois camiões e quatro automóveis, entre eles o próprio Mitsubishi de Baud e Thierry De-

zeiraud, da equipe ProMan Desert One.

“O veículo de grande porte, que transportava vários produtos, como calçados e detergente, após o choque, perdeu o controle, colidiu frontalmente com o caminhão de assistência e bateu em um Peugeot 505. O motorista deste último veículo, que ficou literalmente esmagado, morreu de forma instantânea”,

informou a rádio “Cadena 3”.

A polícia local ratificou que o motorista do Peugeot é um homem que vivia na cidade de Juárez Celman, mas não revelou o seu nome. Além do homem que morreu, outras duas pessoas ficaram gravemente feridas e foram levadas ao Hospital de Urgências da cidade de Córdoba.

A colisão aconteceu na peque-

na cidade de Villa Costa Canal, onde depois do acidente houve saques à mercadoria transportada pelo caminhão que transportava os produtos, e foi necessária a acção de policiais para dispersar os ladrões.

No sábado, o Mitsubishi de Baud e Dezeiraud atropelou um espectador boliviano no quilómetro 82 da especial de Uyuni a Salta, provocando sua morte.

Sociedade

MAJOL nega acusações de agressão a membros da UNAC em Nampula

A MAJOL Consultorias e Serviços, firma a que está afecto um consultor identificado pelo nome de João Lameiras, acusado pela União Nacional dos Camponeses (UNAC) de proferir palavras ofensivas e tentar agredir fisicamente os seus activistas Jeremias Vunjanhe e Vicente Adriano, em consequência de uma divergência de opiniões quando se debatia o controverso ProSavana, refuta as imputações e diz que os queixosos escamotearam os factos.

Texto: **Redacção**

Segundo empresa contratada pela JICA para aferir o pensamento e comportamento das organizações da sociedade civil em relação programa promovido pelo Governo moçambicano e seus parceiros, Brasil e Japão, ao contrário do que Jeremias Vunjanhe e Vicente Adriano narraram à UNAC, João Lameiras “intercedeu a favor” das organizações da sociedade civil que, “durante o intervalo”, eram alvos de “palavras ofensivas e agressivas”, nomeadamente “analfabetos, mafiosos e fáceis de serem manipulados”, proferidas pelos dois visados.

Na sua reacção enviada ao @Verdade, a MAJOL alega que Jeremias Vunjanhe ameaçou, na qualidade de um dos facilitadores, que iria recorrer ao facto de ser “jornalista e activista para denegrir a imagem da MAJOL, dos facilitadores e anfitriões do evento”.

“Esta chamada de atenção sobre o comportamento e linguagem utilizadas pelos senhores Vunjanhe e Adriano foi diversas vezes repetida durante os dois dias do encontro pelos moderadores do evento, e pelos membros das plataformas e organizações da sociedade civil presentes no encontro”, indica a firma.

Plateia

Bowie revelou há um ano aos seus colaboradores mais próximos que tinha cancro no fígado

O músico britânico David Bowie, que morreu no passado domingo aos 69 anos, revelou há mais de um ano aos seus colaboradores mais próximos que sofria de cancro no fígado, confirmou o director teatral belga Ivo Van Hove.

Texto: **Agências**

Van Hove, que trabalhou com Bowie no musical “Lazarus”, que estreou 7 de Dezembro em Nova York, afirmou que o músico continuou a escrever “como um leão” até os últimos dias e manteve em segredo, excepto para o seu círculo mais próximo, uma doença da qual ainda não há detalhes oficiais.

“Ele disse-me há mais de um ano e três meses que tinha cancro no fígado, justo depois de terem dito a ele. Contou-me porque sabia que não poderia estar sempre disponível”, explicou Van Hove à emissora dos Países Baixos, “NOS”.

Bowie estava “muito frágil fisicamente, não mentalmente”, durante os últimos ensaios da obra “foi derrubado por esgotamento” após a estreia, apesar de pouco antes ter se mostrado jovial, e “os medias escreveram que tinha muito bom aspecto”, assinalou o director.

Wendy Leigh, autora do livro “Bowie, a Biografia”, lançado em Setembro de 2014, afirmou à emissora “BBC” que o músico tinha outros problemas de saúde. “Fisicamente, não tinha só que batalhar contra o cancro. Como se isso fosse pouco, também teve seis ataques do coração nos últimos anos. Sei isto por alguém muito próximo dele”, afirmou.

Tony Visconti, produtor do último disco de Bowie, “Blackstar”, lançado na sexta-feira, afirmou que sabia da situação do músico há um ano.

“Lazarus”, canção que começa com a frase “Look up, I’m in heaven” (“Olhe para cima, estou no paraíso”), é um dos singles do álbum que o artista britânico fez como um “presente de despedida”, disse Visconti.

Termina epidemia do Ébola na África Ocidental, mas novos casos são possíveis, diz OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou na quinta-feira (14) o fim do mais recente surto do vírus Ébola na Libéria, marcando a primeira vez desde o início da epidemia em 2013 em que não há nenhum caso conhecido da doença na África Ocidental. A OMS disse, no entanto, ser muito cedo para declarar o fim da epidemia que matou mais de 11.300 pessoas, dos 28.600 casos registados.

Mais surtos são esperados, uma vez que o vírus pode perdurar em sobreviventes por até um ano, e ser transmitido através do sexo e talvez outros meios.

“Todas as correntes de transmissão foram interrompidas na África Ocidental”, disse a OMS em comunicado. A notícia é um potencial ponto de virada na luta contra a doença, que começou nas florestas do leste Guiné-Conacri em Dezembro de 2013, espalhou-se por Libéria e Serra Leoa e, ao atingir o seu pico de contaminação em Outubro de 2014, provocou medo em todo o planeta.

Foram registados casos em outros

sete países, incluindo Nigéria, Estados Unidos da América e na Espanha, embora quase todas as mortes tenham sido nos três países da África Ocidental.

Governos e organizações internacionais de saúde uniram-se a profissionais de saúde locais para combater a doença, e o surgimento de novos casos minguou devido a campanhas de saúde pública e o esforço para localizar e isolar grupos de risco, assim como o tratamento e sepultamento seguro de pacientes e vítimas.

A declaração desta quinta ocorre porque faz 42 dias desde que o últi-

mo paciente do Ébola na Libéria testou negativo para a doença. O país havia sido declarado livre do vírus duas vezes antes, em Maio e em Setembro de 2015, mas em cada uma das vezes surgiu um novo foco de contaminação.

“Estamos agora em um período crítico na epidemia do Ébola, à medida em que passamos da administração de casos e pacientes para a administração de riscos residuais e novas infecções”, disse Brice Aylward, representante especial da OMS para a resposta ao Ebola. “Ainda esperamos mais surtos e devemos estar preparados para eles.”

Texto: Agências

Texto: Agências

Dois polícias condenados por morte de manifestante no Senegal

Dois polícias foram condenados esta quinta-feira pelo Tribunal Correccional de Dakar, no Senegal, a penas de prisão efectiva por morte e cumplicidade de morte dum estudante durante uma manifestação da oposição senegalesa em Janeiro de 2012, soube-se de fonte judicial.

O polícia Tamsir Ousmane Thiam e o seu colega Wagane Souaré foram declarados culpados de morte e de cumplicidade morte do estudante Mamadou Diop e condenados, respectivamente, a dois anos e a três meses de prisão efectiva.

Eles devem igualmente pagar solidariamente 20 milhões de francos CFA (cerca de 33 mil dólares americanos) de indemnização à família de Mamadou Diop, jovem docente que era igualmente estudante de Mestrado em Letras Modernas na Universidade Cheikh Anta Diop de Dakar.

O Procurador da República requereu três anos de prisão efetiva para Tamsir Ousmane Thiam e dois anos de prisão para Wagane Souaré, no termo do julgamento realizado a 26 de novembro último, mas cujo veredito tinha sido adiado.

A tragédia ocorreu a 31 de Janeiro de 2012 na Praça de Obélisque, em Dakar, durante uma manifestação pacífica contra a candidatura do Presidente Abdoulaye Wade para um terceiro mandato. A vítima foi atropelada por um veículo da Política Anti-motim, que tinha a bordo os dois polícias cujo processo se realizou após cinco adiamentos.

A manifestação foi realizada na presença de vários líderes da oposição, dos quais Moustapha Niasse, actual presidente da Assembleia Nacional, e Ousmane Tanor Dieng, secretário-geral do Partido Socialista (PS).

Durante a audiência, os dois polícias negaram os factos e os seus advogados pediram a sua “libertação pura e simples” por falta de “provas científicas” da sua culpabilidade. Por seu lado, os advogados da acusação reclamavam pelo pagamento de 108 milhões de francos CFA (178 mil dólares americanos) de indemnização, dos quais 30 milhões de francos CFA (49 mil dólares americanos) pelos danos morais sofridos pela família do finado.

Dois Libaneses raptados na Líbia para troca com Hannibal Kadafi

A agência de notícias Kadafi International publicou na rede social Facebook um vídeo que mostra duas pessoas com um cartaz no qual foram escritos os nomes de Mohamed Moustapha Tawfik Nazha e Khaled Moustafa Tawfik Nazha, supostos cidadãos libaneses raptados na Líbia para pressionar o Governo libanês a libertar Hannibal Kadafi, filho do finado líder líbio Muamar Khadafi.

Texto: Agências

Bouchra al-Khalil, advogada de Hannibal Kadafi, declarou ao jornal libanês “al-Nahar” que “o vídeo é autêntico e antes um responsável do Conselho Supremo das Tribos e Cidades da Líbia ameaçou, durante um contacto comigo há 10 dias, o rapto de dois Libaneses, dizendo que os jovens furiosos eram muito difíceis apaziguar. Pedi-lhe para não fazer exigências, mas o bloqueio do dossiê na semana passada tornou as coisas fora de controlo”.

Inculcado pela Justiça libanesa por dissimulação de informações no caso do imame xiita libanês Moussa Sadr, desaparecido com duas outras pessoas durante uma viagem a Tripoli em 1978, Hannibal Kadafi foi brevemente sequestrado no início de Dezembro último em Beirute, a capital do Líbano, por homens armados quando ele visitava a sua mulher de nacionalidade libanesa.

Camião-bomba de militantes curdos mata seis pessoas e fere outras 39 na Turquia

Militantes curdos realizaram um ataque com um camião-bomba a uma esquadra durante a noite de quarta-feira (13) no sudeste da Turquia, matando seis pessoas e ferindo outras 39, num dos maiores ataques desde que o conflito na região se intensificou em Julho, disseram autoridades da segurança nesta quinta-feira.

Texto: Agências

A explosão destruiu a fachada de um prédio na pequena cidade de Cinar e causou danos nas áreas próximas, quebrando janelas e cobrindo as ruas de destroços, disse uma testemunha da Reuters.

A região de maioria curda foi atingida por uma onda de violência depois que um cessar-fogo de dois anos entre o Estado e o Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) foi rompido há seis meses, revivendo a insurgência que matou cerca de 40 mil pessoas em mais de três décadas.

O conflito alarga as forças de segurança da Turquia, que luta em duas frentes. A explosão mais recente segue um ataque suicida com bomba na terça-feira, feito possivelmente por um militante islâmico, que matou dez turistas alemães em Istambul.

Não houve reivindicação imediata pelo ataque, que deixou cinco pessoas mortas, de acordo com a nota. A testemunha da Reuters viu um sexto corpo ser retirado dos escombros e uma fonte da segurança disse que era a esposa de um policial.

Homens-bomba e atiradores matam pelo menos seis pessoas na capital da Indonésia

Militantes realizaram um ataque com armas de fogo e bombas no centro da capital indonésia, Jacarta, na quinta-feira (14), matando pelo menos seis pessoas, informou a polícia, num país ameaçado pelo Estado Islâmico.

Texto: Agências

Apesar das suspeitas de envolvimento do Estado Islâmico e dos seus aliados, a polícia disse que não sabe quem são os responsáveis, e o presidente Joko Widodo pediu à população para não especular sobre os autores do ataque.

A polícia informou que houve pelo menos seis explosões e que matou três agressores a tiros e capturou outros quatro. Três homens-bomba são suspeitos de envolvimento, enquanto três policiais e três civis também foram mortos. O principal alvo do ataque era uma área comercial, e a ofensiva teve início com uma explosão do lado de fora de uma pastelaria.

A Indonésia sofre ameaças de militantes do Estado Islâmico há semanas e a unidade anti-terrorismo da polícia havia lançado uma campanha de repressão a pessoas com possíveis ligações com o grupo jihadista.

Parlamento espanhol reúne-se sem novo governo à vista

A Câmara dos Deputados espanhola voltou a reunir-se na quarta-feira (13) pela primeira vez desde uma eleição inconclusiva no mês passado, com divergências entre os partidos políticos sobre a formação de um governo. O fracasso em fazer avançar a formação de uma coligação antes dos parlamentares assumirem os seus assentos sugere novamente que o impasse pode durar semanas, com a possibilidade de uma nova eleição.

Texto: Agências

Os partidos concordaram em nomear um parlamentar socialista como presidente da Câmara, embora a forma como o acordo foi fechado sinalize mais divisões do que aproximações políticas. Mas há expectativas de mudanças, depois que a eleição de 20 de Dezembro rompeu o molde da política espanhola das últimas quatro décadas, desde a restauração da democracia, ao trazer dois novos partidos - o de esquerda Podemos e o liberal Ciudadanos - ao Parlamento.

“A política neste país já mudou, agora, nós temos que mudar as instituições”, disse o líder socialista, Pedro Sánchez, ao abrir a sessão.

Num tuíte, o líder do Ciudadanos, Albert Rivera, chamou este acto de “uma segunda transição”. Os seus comentários reflectiram o sentimento de que a primeira transição da Espanha após a morte do ditador Francisco Franco, em 1975, agora é história e que o país precisa de uma nova geração de líderes.

Na eleição, o conservador Partido Popular (PP), no poder pelos últimos quatro anos, ganhou grande parte dos assentos, mas não a maioria. Os socialistas (PSOE) ficaram em segundo lugar, mas perderam muito do seu apoio para o terceiro colocado Podemos, que surgiu em resposta às

duras medidas de austeridade do governo.

O resultado reflectiu o descontentamento generalizado na Espanha, mesmo com o país deixando para trás sua longa recessão com um crescimento de 3,3 por cento em 2015 e outros 3 por cento previstos para este ano. Um período de instabilidade política poderia abalar essa recuperação.

As difíceis negociações no Parlamento também são complicadas pelo futuro da Catalunha, cuja assembleia regional agora é controlada por uma coligação separatista.